



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



Agrupamento de Escolas  
da Gafanha da Encarnação



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA GAFANHA DA ENCARNÇÃO



### Relatório de Avaliação Interna

# Resultados Escolares dos Alunos

Final anual

Ano Letivo 2019-2020



## Índice

INTRODUÇÃO.....	3
I. NÚMERO DE ALUNOS - ANO LETIVO 2019-2020.....	4
II. TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA.....	5
(TENDO EM CONTA O ANO DE ESCOLARIDADE E CICLO COM AS VARIANTES POR PERÍODO E BENCHMARK AO ANO PASSADO).....	5
III. BENCHMARK (TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA) – AFERIÇÃO DAS METAS DEFINIDAS EM PROJETO EDUCATIVO 13	
IV. TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS (POR ANO DE ESCOLARIDADE E POR CICLO).....	15
V. BENCHMARK (TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS) - ANO DE PARTIDA 2013-2014 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS.....	19
VI. MONITORIZAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO PARA O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS.....	23
VII. SUCESSO DE QUALIDADE DOS ALUNOS.....	24
VIII. TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS COM APOIO SOCIAL ESCOLAR (ASE).....	25
IX. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	25
X. RESULTADOS DOS ALUNOS COM PLANOS (PSAI).....	31
XI. ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL, TAXA DE ABSENTISMO E DESISTÊNCIA ESCOLARES.....	36
XII. TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS COM SITUAÇÕES DE INDISCIPLINA.....	39
XIII. AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS ALUNOS (CONSIDERAÇÃO PELO CONSELHO DE DOCENTES / CONSELHO DE TURMA).....	39
XIV. PROVAS FINAIS – AVALIAÇÃO SUMATIVA EXTERNA.....	40
XV. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	40
XVI. CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....	42
XVII. OPINIÕES E REFLEXÕES DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES.....	43

## Introdução

A autoavaliação é um processo dinâmico que consiste numa análise crítica dos procedimentos e dos produtos alcançados por uma Escola, com o objetivo de proceder a um diagnóstico e efetuar uma comparação interna e externa dos resultados (benchmarking). O procedimento de autoavaliação deverá suscitar uma intervenção ativa por parte de todos os elementos da comunidade educativa.

Desde 2004 que este Agrupamento se debruça de forma sistemática e consolidada à recolha de dados e informações sobre os resultados e procede a uma análise dos mesmos, com o intuito de procurar conhecer os pontos fortes e as áreas de melhoria.

Neste âmbito, serve o presente documento para apresentar os resultados alcançados pelo Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação no ano letivo 2019-2020, nos vários domínios dos resultados académicos dos alunos.

Este documento funciona como uma avaliação ao Projeto Educativo do Agrupamento, e como ponto de referência e balanço do trabalho realizado.

Pretende-se que se faça uma análise e uma séria ponderação destes resultados, envolvendo todos os agentes estruturas educativos.

### ***Considerações Prévias:***

- I-** Para proceder à elaboração destas tabelas, os dados foram retirados do Programa de Alunos.
- II-** Na apresentação dos resultados escolares dos alunos por disciplina, as tabelas apresentam os resultados de sucesso por disciplina em referência a cada ano de escolaridade. O sucesso apresentado está dividido em dois valores:
  - por um lado, a taxa de sucesso de cada disciplina por ano de escolaridade e por ciclo (A taxa de sucesso é apurada tendo em conta o número de alunos com níveis de avaliação de três ou superior/ de suficiente ou superior de entre o universo de alunos avaliados respetivos.)
  - e
  - por outro lado, a média de sucesso de cada disciplina por ano de escolaridade, tendo em conta a escala de valoração entre 1 e 5 / de insuficiente a muito bom (A média de sucesso é o resultado da operação que divide o universo de alunos avaliados pela soma dos produtos do número de alunos com nível determinado pelo valor do próprio nível.)
- III-** Na apresentação dos resultados escolares dos alunos na taxa de sucesso (transição), os gráficos apresentam as taxas de sucesso das várias turmas, dos vários anos de escolaridade e dos ciclos de ensino.

Tomou-se por base os mesmos critérios de transição / aprovação utilizados para os anos terminais de ciclo, tal como está definido no Documento Orientador da Avaliação, anexo ao Plano Curricular do Agrupamento, contendo os vários critérios de avaliação e a sua aplicação em contexto prático.
- IV-** As informações constantes das tabelas referentes aos apoios educativos foram retiradas das atas respetivas do conselho de docentes e dos conselhos de turma, bem como de uma folha excel para recolha de estatística enviada a cada professor titular de turma e diretor de turma.
- V-** No que diz respeito aos Planos de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (PSAI), bem como aos elementos referentes ao Centro de Apoio à Aprendizagem, os gráficos e tabelas produzidos têm a sua fonte nos registos efetuados na plataforma do Agrupamento, nas atas e na grelha de registo de avaliação estatística, já mencionados.
- VI-** As informações constantes das tabelas sobre a apreciação acerca do comportamento e do aproveitamento de cada turma foram retiradas das atas respetivas do conselho de docentes e dos conselhos de turma.

## I. Número de Alunos - ano letivo 2019-2020

Jardim	Número de alunos
Jardim de Infância da Gafanha da Encarnação Norte	20
Jardim de Infância da Gafanha da Encarnação Centro	20
Jardim de Infância da Gafanha da Encarnação Sul	17+16
Jardim de Infância da Gafanha do Carmo	19+18

1.º Ciclo do Ensino Básico					
Turma	Número de alunos	Anos de Escolaridade			
		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
1C	15	8	7		
2C	13			13	
3C	13				13
1CN	15	6	9		
2CN	14			10	4
1GC	20	20			
2GC	22		22		
3GC	21			21	
4GC	21				21
1GN	19	19			
2GN	21		2	19	
3GN	16				15
1GS	24	24			
2GS	22		22		
3GS	18			18	

2.º Ciclo do Ensino Básico	
Turma	Número de alunos
5.º A	18
5.º B	19
5.º C	17
5.º D	17
6.º A	19
6.º B	19
6.º C	16
6.º D	16

3.º Ciclo do Ensino Básico	
Turma	Número de alunos
7.º A	19
7.º B	16
7.º C	17
7.º D	14
8.º A	22
8.º B	16
8.º C	15
8.º D	15
9.º A	15
9.º B	24
9.º C	19
9.º D	20

Pré-Escolar					110 crianças
1.º CEB	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	273 alunos
	52	64	84	73	
2.º CEB	5.º ano		6.º ano		141 alunos
	71		70		
3.ºCEB	7.º ano		8.º ano		212 alunos
	66		68		
Total de alunos do Ensino Básico					626 alunos

## II. Taxa de Sucesso por Disciplina

(tendo em conta o ano de escolaridade e ciclo com as variantes por período e benchmark ao ano passado)

PORTUGUÊS										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
1.º ano	96,1%	98,1%	<b>98,1%</b>	1	10	20	21	<b>4,17</b>		91,2%
2.º ano	88,5%	93,5%	<b>93,5%</b>	4	18	26	14	<b>3,81</b>		92,7%
3.º ano	93,9%	90,5%	<b>91,7%</b>	7	33	21	23	<b>3,71</b>		93,2%
4.º ano	97,3%	97,2%	<b>97,2%</b>	2	23	24	22	<b>3,93</b>		95,2%
5.º ano	95,5%	97,1%	<b>97,1%</b>	2	31	26	10	<b>3,64</b>		94,4%
6.º ano	90,7%	93,1%	<b>97,1%</b>	2	39	21	8	<b>3,50</b>		100%
7.º ano	95,4%	100%	<b>100%</b>	0	35	25	5	<b>3,54</b>		100%
8.º ano	83,8%	100%	<b>100%</b>	0	46	16	6	<b>3,41</b>		98,7%
9.º ano	90,1%	98,6%	<b>100%</b>	0	44	22	6	<b>3,47</b>		98,0%
1.º ciclo	94,0%	94,4%	<b>94,8%</b>	14	84	91	80	<b>3,88</b>		93,1%
2.º ciclo	93,0%	95,0%	<b>97,1%</b>	4	70	47	18	<b>3,57</b>		97,0%
3.º ciclo	89,7%	99,5%	<b>100%</b>	0	125	63	17	<b>3,47</b>		99,0%
Global	92,3%	96,3%	<b>97,1%</b>	18	279	201	115	<b>3,67</b>		95,9%

INGLÊS										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
3.º ano	98,8%	95,2%	<b>96,4%</b>	3	31	26	24	<b>3,85</b>		93,2%
4.º ano	97,3%	95,8%	<b>98,6%</b>	1	24	23	23	<b>3,96</b>		95,2%
5.º ano	95,5%	97,1%	<b>97,1%</b>	2	30	24	13	<b>3,70</b>		98,6%
6.º ano	89,2%	100%	<b>100%</b>	0	37	24	8	<b>3,58</b>		100%
7.º ano	89,2%	96,9%	<b>93,8%</b>	4	29	16	16	<b>3,68</b>		98,6%
8.º ano	82,4%	97,1%	<b>97,1%</b>	2	38	17	11	<b>3,54</b>		96,0%
9.º ano	84,5%	94,4%	<b>98,6%</b>	1	39	19	13	<b>3,61</b>		100%
1.º ciclo	98,1%	95,5%	<b>97,4%</b>	4	55	49	47	<b>3,90</b>		94,1%
2.º ciclo	92,2%	98,6%	<b>98,6%</b>	2	67	48	21	<b>3,64</b>		99,3%
3.º ciclo	85,3%	96,1%	<b>96,6%</b>	7	106	52	40	<b>3,61</b>		97,9%
Global	88,1%	97,1%	<b>97,4%</b>	9	173	100	61	<b>3,62</b>		98,5%

FRANCÊS										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
7.º ano	89,1%	97,8%	100%	0	25	18	3		3,52	100%
8.º ano	77,3%	100%	100%	0	12	6	4		3,64	97,7%
9.º ano	97,6%	97,7%	97,7%	1	21	14	7		3,63	100%
Global	90,0%	98,2%	99,1%	1	58	38	14		3,59	99,0%

ESPAÑHOL										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
7.º ano	100%	100%	100%	0	6	7	5		3,94	100%
8.º ano	97,8%	100%	100%	0	25	16	5		3,57	100%
9.º ano	93,3%	100%	100%	0	8	5	2		3,60	100%
Global	97,5%	100%	100%	0	39	28	12		3,66	100%

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
5.º ano	100%	98,6%	98,6%	1	22	27	19		3,93	100%
6.º ano	94,7%	100%	100%	0	34	21	15		3,73	95,3%
Global	97,2%	99,3%	99,3%	1	56	48	34		3,83	97,8%

HISTÓRIA										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
7.º ano	89,2%	100%	100%	0	26	26	13		3,80	100%
8.º ano	100%	100%	100%	0	35	16	17		3,74	100%
9.º ano	100%	100%	100%	0	25	23	10		3,74	98,0%
Global	96,3%	100%	100%	0	86	65	40		3,76	99,4%

GEOGRAFIA										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
7.º ano	90,8%	100%	100%		0	35	21	9	3,60	100%
8.º ano	77,9%	100%	100%		0	40	15	13	3,60	100%
9.º ano	98,2%	100%	100%		0	25	25	8	3,71	100%
Global	88,4%	100%	100%		0	100	61	30	3,63	100%

ESTUDO DO MEIO									
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas				Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	Ins	Suf	Bom	MBo		
1.º ano	100%	100%	100%	0	1	8	43	4,81	98,2%
2.º ano	100%	100%	100%	0	7	19	36	4,47	97,6%
3.º ano	98,8%	94,0%	96,4%	3	27	27	27	3,93	98,6%
4.º ano	98,6%	100%	98,6%	1	15	28	27	4,14	95,2%
Global	99,3%	98,1%	98,5%	4	50	82	133	4,28	97,4%

MATEMÁTICA										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
1.º ano	100%	100%	100%		0	11	12	29	4,35	98,2%
2.º ano	88,5%	95,2%	95,2%		3	16	28	15	3,89	87,8%
3.º ano	89,0%	86,9%	61,9%		10	29	24	21	2,69	94,5%
4.º ano	95,9%	97,2%	98,6%		1	27	24	19	3,86	88,7%
5.º ano	82,1%	89,9%	95,7%		3	36	13	17	3,64	81,9%
6.º ano	81,1%	87,9%	94,2%		4	34	24	7	3,49	90,3%
7.º ano	82,5%	92,1%	92,1%		5	31	15	12	3,54	73,9%
8.º ano	58,8%	63,2%	70,6%		20	29	12	7	3,09	70,7%
9.º ano	71,8%	77,8%	77,8%		16	31	17	8	3,24	72,5%
1.º ciclo	92,9%	94,1%	94,8%		14	83	88	84	3,90	92,0%
2.º ciclo	81,6%	88,9%	94,9%		7	70	37	24	3,57	85,8%
3.º ciclo	70,8%	77,3%	79,8%		41	91	44	27	3,28	72,3%
Global	83,0%	87,3%	89,8%		62	244	169	135	3,62	84,2%

CIÊNCIAS NATURAIS										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
5.º ano	92,5%	98,6%	<b>98,6%</b>	1	30	29	9		<b>3,67</b>	100%
6.º ano	96,0%	100%	<b>100%</b>	0	33	25	12		<b>3,70</b>	100%
7.º ano	84,6%	96,9%	<b>96,9%</b>	2	31	24	8		<b>3,58</b>	100%
8.º ano	95,6%	100%	<b>100%</b>	0	35	21	12		<b>3,66</b>	100%
9.º ano	89,5%	91,4%	<b>93,1%</b>	4	28	18	8		<b>3,52</b>	98,0%
2.º ciclo	94,4%	99,3%	<b>99,3%</b>	1	63	54	21		<b>3,68</b>	100%
3.º ciclo	90,0%	96,3%	<b>96,9%</b>	6	94	63	28		<b>3,59</b>	99,4%
Global	91,9%	97,6%	<b>97,9%</b>	7	157	117	49		<b>3,63</b>	99,7%

FÍSICO-QUÍMICA										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
7.º ano	87,7%	100%	<b>100%</b>	0	32	24	9		<b>3,65</b>	100%
8.º ano	95,6%	94,1%	<b>97,1%</b>	2	34	19	13		<b>3,63</b>	98,3%
9.º ano	86,0%	98,3%	<b>100%</b>	0	27	15	16		<b>3,81</b>	98,0%
Global	90,0%	97,4%	<b>99,0%</b>	2	93	58	38		<b>3,69</b>	98,9%

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
5.º ano	98,5%	100%	<b>98,6%</b>	1	23	30	15		<b>3,86</b>	100%
6.º ano	100%	100%	<b>100%</b>	0	30	21	18		<b>3,83</b>	100%
Global	98,5%	100%	<b>99,3%</b>	1	53	51	33		<b>3,84</b>	100%

EDUCAÇÃO MUSICAL										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
5.º ano	95,5%	98,6%	<b>98,6%</b>	1	26	21	21		<b>3,90</b>	100%
6.º ano	98,6%	100%	<b>100%</b>	0	22	27	19		<b>3,96</b>	100%
Global	97,1%	99,3%	<b>99,3%</b>	1	48	48	40		<b>3,93</b>	100%



EDUCAÇÃO VISUAL										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
5.º ano	97,1%	98,6%	98,6%		1	35	26	8	3,59	100%
6.º ano	89,3%	100%	100%		0	42	18	10	3,54	100%
7.º ano	100%	100%	100%		0	17	22	27	4,15	100%
8.º ano	100%	100%	100%		0	39	24	5	3,50	100%
9.º ano	100%	100%	100%		0	29	26	3	3,55	100%
2.º ciclo	93,0%	99,3%	99,3%		1	77	44	18	3,56	100%
3.º ciclo	100%	100%	100%		0	85	72	35	3,74	100%
Global	97,0%	99,7%	99,7%		1	162	116	53	3,67	100%

OFICINA DE ARTES										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
5.º ano	98,5%	98,6%	100%		0	32	31	6	3,62	100%
6.º ano	98,6%	100%	100%		0	42	18	9	3,52	100%
7.º ano	98,5%	100%	100%		0	23	15	27	4,06	100%
8.º ano	100%	100%	100%		0	30	33	5	3,63	100%
9.º ano										100%
2.º ciclo	98,6%	99,3%	100%		0	74	49	15	3,57	100%
3.º ciclo	99,2%	100%	100%		0	53	48	32	3,84	100%
Global	98,9%	99,6%	100%		0	127	97	47	3,70	100%

LABORATÓRIO TÉCNICAS EXPRESSIVAS										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
5.º ano	100%	100%	98,6%		1	23	36	9	3,77	100%
6.º ano	100%	100%	100%		0	29	25	15	3,80	100%
Global	100%	100%	99,3%		1	52	61	24	3,78	100%

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E FÍSICO-MOTORAS									
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas				Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	Ins	Suf	Bom	MBo		
3.º ano	100%	100%	100%	0	25	35	25	4,00	100%
4.º ano	100%	100%	100%	0	10	31	30	4,28	100%
Global	100%	100%	100%	0	35	66	55	4,13	100%

EDUCAÇÃO FÍSICA										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
				Ins	Suf	Bom	MBo			
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
1.º ano	100%	100%	100%		0	12	27	13	4,02	100%
2.º ano	100%	100%	100%		0	9	34	21	4,19	-
3.º ano										-
4.º ano										-
5.º ano	100%	100%	98,6%		1	31	29	9	3,66	100%
6.º ano	100%	100%	100%		0	22	28	19	3,96	100%
7.º ano	100%	100%	100%		0	30	26	10	3,70	100%
8.º ano	100%	100%	100%		0	33	25	10	3,66	100%
9.º ano	100%	100%	100%		0	21	38	18	3,96	100%
1.º ciclo	100%	100%	100%		0	21	61	34	4,11	100%
2.º ciclo	100%	100%	99,3%		1	53	57	28	3,81	100%
3.º ciclo	100%	100%	100%		0	84	89	38	3,78	100%
Global	100%	100%	99,7%		1	137	146	66	3,79	100%

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA									
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas				Média	Taxa sucesso ano passado
				Ins	Suf	Bom	MBo		
	1.º per	2.º per	3.º per						
1.º ano	100%	100%	100%	0	18	25	9	3,83	98,3%
2.º ano	100%	100%	100%	0	12	37	15	4,05	
3.º ano									
4.º ano									
Global	100%	100%	100%	0	30	62	24	3,95	98,3%

TIC – TECNOLOGIAS INFORMAÇÃO COMUNICAÇÃO										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
				N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
	1.º per	2.º per	3.º per							
5.º ano	100%	100%	98,6%	1	3	47	18		4,19	100%
6.º ano	100%	100%	100%	0	6	45	18		4,17	
7.º ano	100%	100%	100%	0	7	38	20		4,20	100%
8.º ano	100%	100%	100%	0	17	34	17		4,00	100%
9.º ano										
2.º ciclo	100%	100%	99,3%	1	9	92	36		4,18	100%
3.º ciclo	100%	100%	100%	0	24	72	37		4,10	100%
Global	100%	100%	99,6%	1	33	164	73		4,14	100%

CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	Ins N 2	Suf N 3	Bom N 4	MBo N 5		
3.º ano	100%	100%	100%		0	28	31	25	3,96	100%
4.º ano	100%	100%	100%		0	14	23	33	4,27	100%
Global	100%	100%	100%		0	42	54	58	4,10	100%

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	Ins N 2	Suf N 3	Bom N 4	MBo N 5		
1.º ano	100%	100%	100%		0	8	26	18	4,19	100%
2.º ano	100%	100%	100%		0	2	19	41	4,63	97,6%
3.º ano										
4.º ano										
5.º ano	100%	100%	98,6%		1	1	41	26	4,33	100%
6.º ano	100%	100%	100%		0	6	48	15	4,13	
7.º ano	100%	100%	100%		0	8	45	12	4,06	100%
8.º ano	100%	100%	100%		0	11	32	25	4,21	
9.º ano										
1.º ciclo	100%	100%	100%		0	10	45	59	4,43	98,6%
2.º ciclo	100%	100%	99,3%		1	7	89	41	4,23	100%
3.º ciclo	100%	100%	100%		0	19	77	37	4,14	100%
Global	100%	100%	99,7%		1	36	211	137	4,26	99,3%

APOIO AO ESTUDO									
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas				Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	Ins	Suf	Bom	MBo		
1.º ano	100%	100%	98,1%	1	10	23	18	4,12	98,2%
2.º ano	98,4%	98,4%	98,4%	1	17	23	21	4,03	91,5%
3.º ano	95,1%	95,2%	96,4%	3	29	26	26	3,89	95,9%
4.º ano	98,6%	98,6%	95,8%	3	17	21	30	4,10	100%
5.º ano	98,5%	97,1%	98,6%	1	26	27	15	3,81	94,4%
6.º ano	90,7%	98,6%	100%	0	41	16	13	3,60	
1.º ciclo	97,8%	97,8%	97,0%	8	73	93	95	4,02	96,0%
2.º ciclo	94,4%	97,9%	99,3%	1	67	43	28	3,71	94,4%
Global	96,6%	97,8%	97,8%	9	140	136	123	3,91	95,7%

## PCA – HISTÓRIA E GEOGRAFIA UNIVERSAIS

Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
7.º ano										
8.º ano										100%
9.º ano	100%	100%	100%	0	7	7	0		3,50	
Global	100%	100%	100%	0	7	7	0		3,50	100%

## PCA – CIÊNCIAS FÍSICO-NATURAIS

Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
7.º ano										
8.º ano										100%
9.º ano	92,9%	100%	100%	0	10	4	0		3,29	
Global	92,9%	100%	100%	0	10	4	0		3,29	100%

## PCA – OFICINA DE INFORMÁTICA

Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
7.º ano										
8.º ano										100%
9.º ano	100%	100%	100%	0	11	2	1		3,29	
Global	100%	100%	100%	0	11	2	1		3,29	100%

## PCA – OFICINA DE ARTES E TECNOLOGIAS

Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
7.º ano										
8.º ano										100%
9.º ano	85,7%	100%	100%	0	7	7	0		3,50	
Global	85,7%	100%	100%	0	7	7	0		3,50	100%

## PCA – CIDADANIA E MUNDO ATUAL

Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
7.º ano										
8.º ano										100%
9.º ano	100%	100%	100%	0	6	8	0		3,57	
Global	100%	100%	100%	0	6	8	0		3,57	100%

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA										
Ano de escolaridade	Taxas de Sucesso			Avaliações atribuídas					Média	Taxa sucesso ano passado
	1.º per	2.º per	3.º per	N 1	N 2	N 3	N 4	N 5		
5.º ano	100%	100%	100%	0	2	13	39		4,69	100%
6.º ano	100%	100%	100%	0	7	29	21		4,25	100%
7.º ano	100%	100%	100%	0	0	28	28		4,50	100%
8.º ano	100%	100%	100%	0	3	37	23		4,32	100%
9.º ano	100%	100%	100%	0	5	19	44		4,57	100%
2.º ciclo	100%	100%	100%	0	9	42	60		4,46	100%
3.º ciclo	100%	100%	100%	0	8	84	95		4,47	100%
Global	100%	100%	100%	0	17	126	155		4,46	100%

### Disciplinas de alunos com Adaptações Curriculares Significativas

Disciplina	Ins./ 1/ 2	Suf/ 3	Bom/ 4	MBom / 5	Taxa sucesso neste período	Média
Atividades da Vida Diária	0	3	5	4	100%	4,08
Boccia	0	2	0	4	100%	4,33
Ciências	0	2	3	0	100%	3,60
TIC	0	0	4	1	100%	4,20
Inglês	0	2	3	0	100%	3,60
Matemática	0	3	4	0	100%	3,57
Natação	1	0	3	3	86%	4,14
Português	0	2	3	0	100%	3,60

### III. Benchmark (Taxa de sucesso por disciplina) – aferição das metas definidas em Projeto Educativo

A análise destes resultados de sucesso por disciplina deve ser lida por ano de escolaridade, comparadas com os valores do ano transato e com as metas definidas pelo Agrupamento:

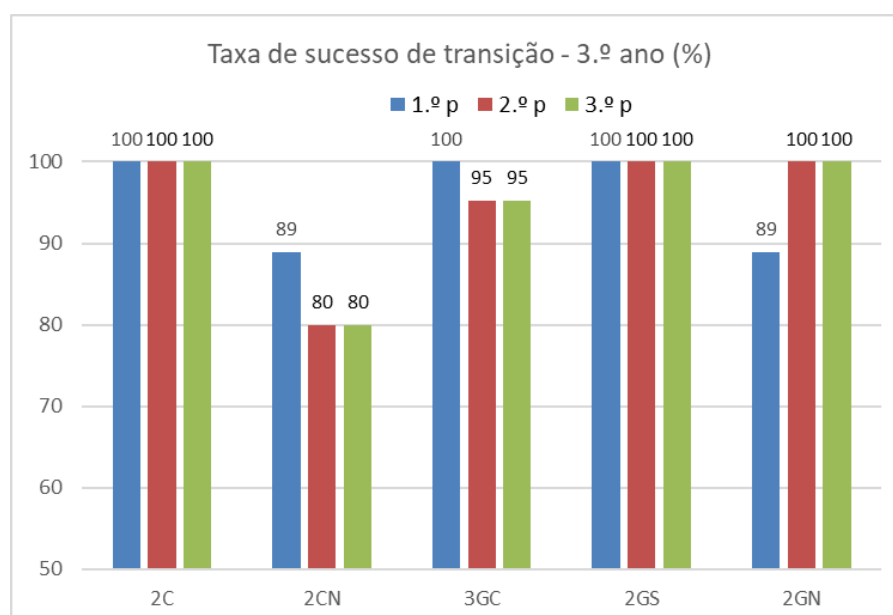
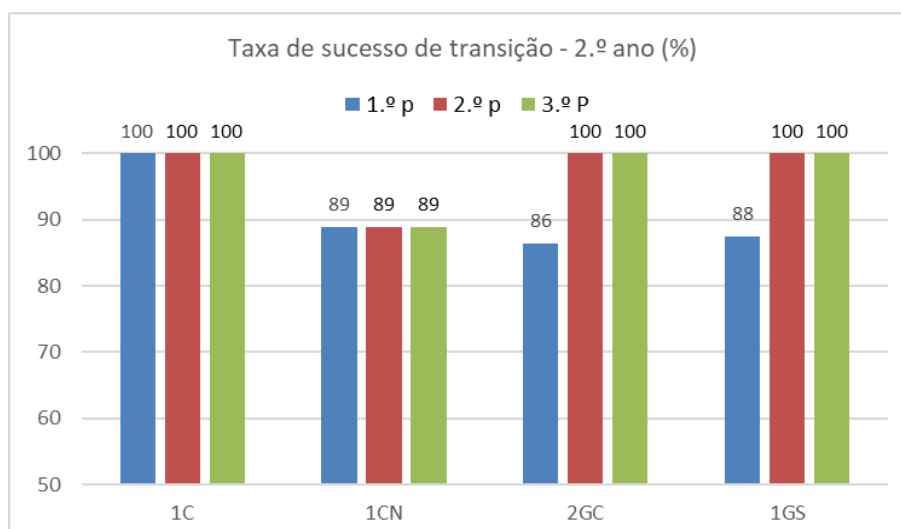
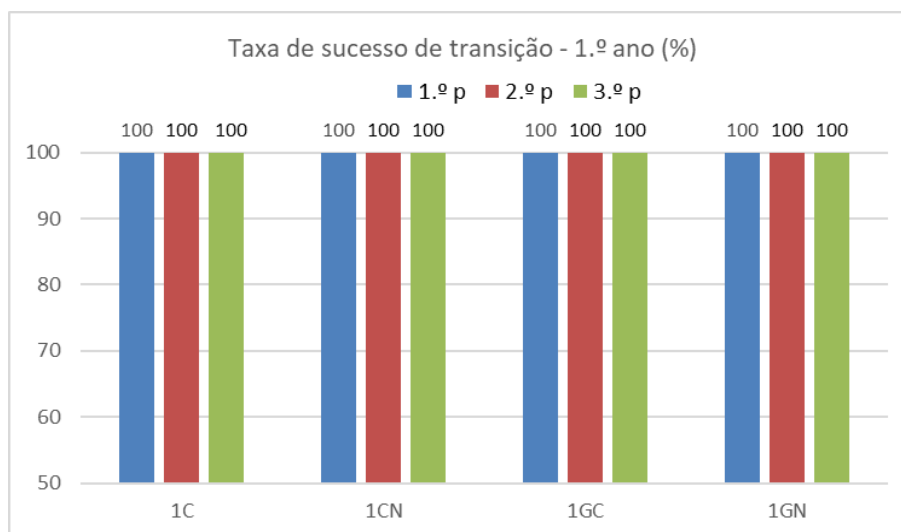
- ponto de partida para o benchmarking é a média dos últimos três anos precedentes ao Projeto Educativo atual (2018-2021)
- objetivo de melhoria para o quadriénio apresentado na tabela em baixo:

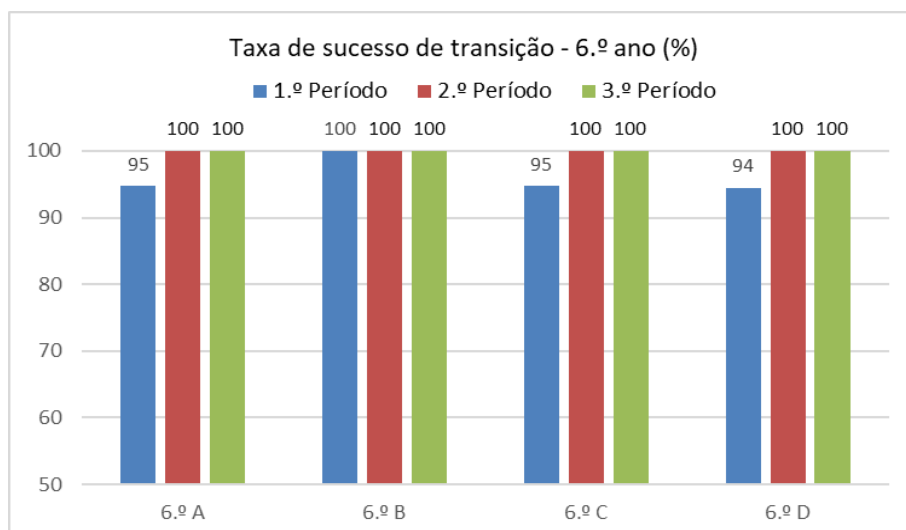
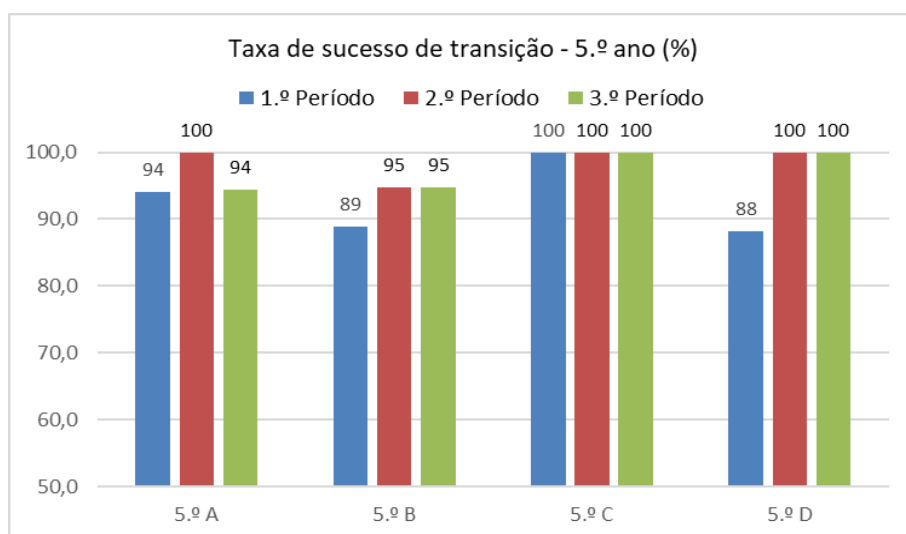
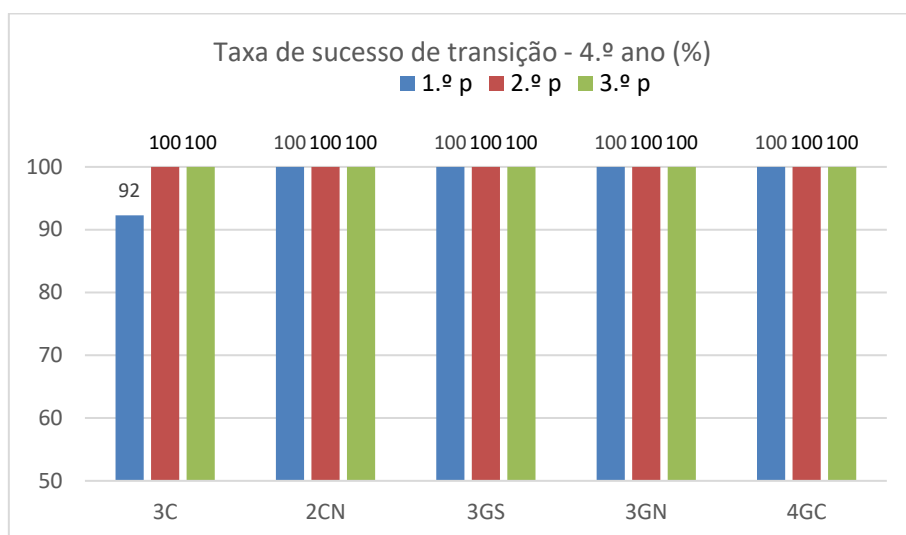
Ponto de partida: Média das taxas de sucesso dos últimos três anos	Meta para o Quadriénio 2017-2021
Sucesso $\geq$ 98%	Manter ou superar
$90\% \leq$ Sucesso $<$ 98%	Aumentar 0,5%
$80\% \leq$ Sucesso $<$ 90%	Aumentar 1%
$70\% \leq$ Sucesso $<$ 80%	Aumentar 1,5%
Sucesso $<$ 70%	Aumentar 2%

Disciplina	Sucesso	Sucesso	Sucesso	Média	Meta para a Disciplina no Projeto Educativo	Sucesso 2019-2020	Comparação do resultado alcançado com a meta
	2016-2017	2017-2018	2018-2019	Ponto de Partida			
Português	89,5%	88,7%	95,9%	91,4%	91,9%	97,1%	5,2%
Inglês	75,5%	78,4%	98,5%	84,1%	85,1%	97,4%	12,3%
Francês	88,7%	87,9%	99,0%	91,9%	92,4%	99,1%	6,7%
Espanhol	96,9%	97,3%	100%	98,1%	98,1%	100,0%	1,9%
História	88,4%	89,9%	99,4%	92,6%	93,1%	100,0%	6,9%
História e Geogr Portugal	87,3%	88,4%	97,8%	91,2%	91,7%	99,3%	7,6%
Geografia	91,5%	89,3%	100%	93,6%	94,1%	100,0%	5,9%
Estudo do Meio	98,0%	97,8%	97,4%	97,7%	98,2%	98,5%	0,3%
Matemática	75,0%	71,0%	84,2%	76,7%	78,2%	89,8%	11,6%
Ciências Naturais	90,3%	91,5%	99,7%	93,8%	94,3%	97,9%	3,6%
Ciências Físico-Química	89,4%	88,3%	98,9%	92,2%	92,7%	99,0%	6,3%
Educação Tecnológica	97,9%	99,1%	100%	99,0%	99,0%	99,3%	0,3%
Educação Musical	99,3%	92,9%	100%	97,4%	97,9%	99,3%	1,4%
Educação Visual	98,5%	96,2%	100%	98,2%	98,2%	99,7%	1,5%
Oficina de Artes			100%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%
Laborat Técnicas Expressivas			100%	100,0%	100,0%	99,3%	-0,7%
Educação Física	99,4%	98,8%	100%	99,4%	99,4%	99,7%	0,3%
Expressões Art. Físico-Motoras	100%	100%	100%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%
Educação Artística			98,3%	98,3%	98,8%	100,0%	1,2%
Cidadania		98,4%	99,3%	98,9%	98,9%	99,7%	0,9%
Ciências Experimentais	100%	100%	100%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%
Educa Moral e Religiosa	100%	100%	100%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%
Apoio ao Estudo	94,5%	95,9%	95,7%	95,4%	95,9%	97,8%	1,9%
Tecn Inform Comunicaç	93,8%	96,0%	100%	96,6%	97,1%	99,6%	2,5%

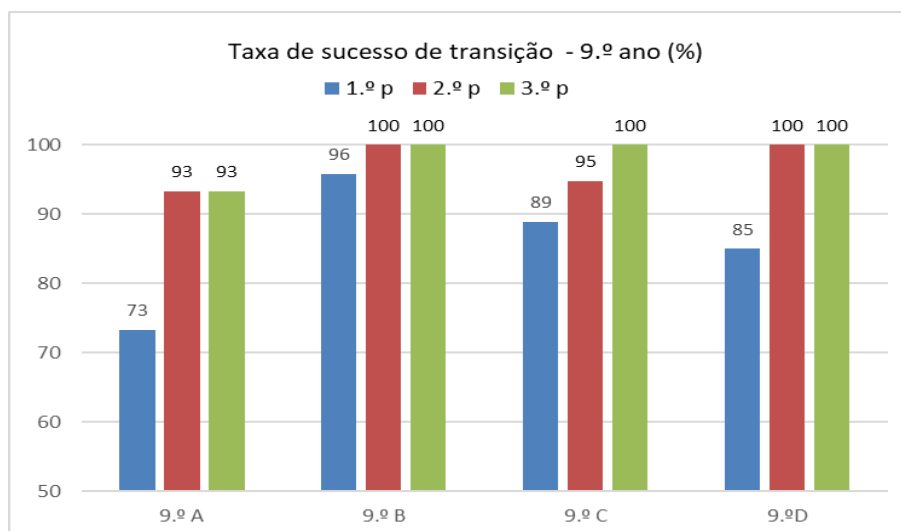
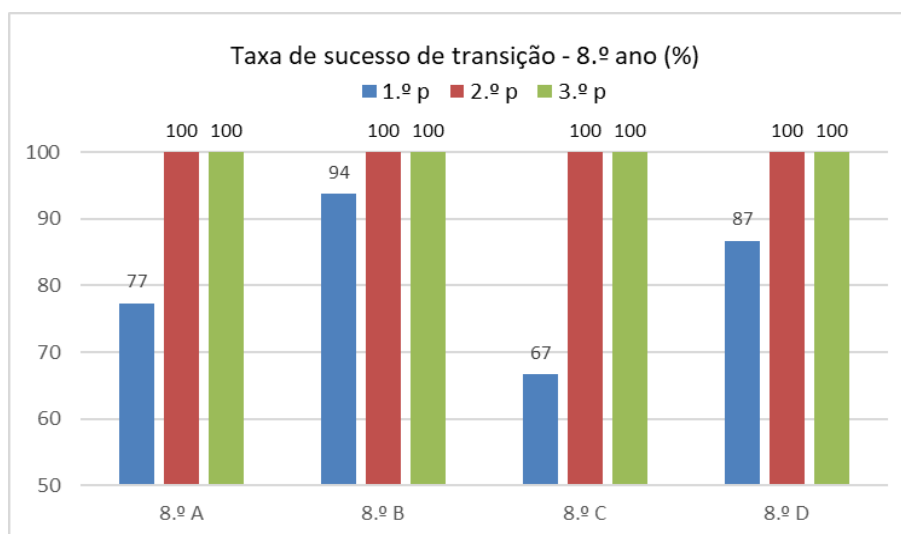
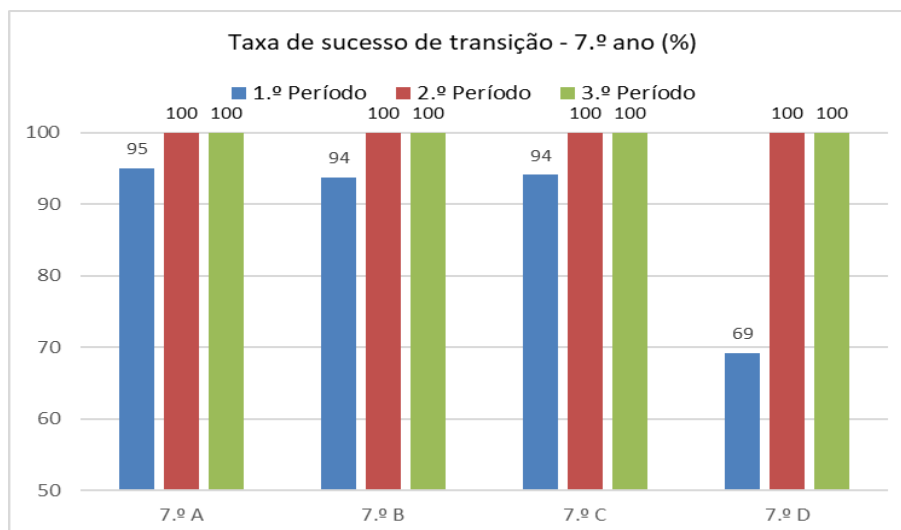
#### IV. Taxa de Sucesso dos Alunos (por ano de escolaridade e por ciclo)

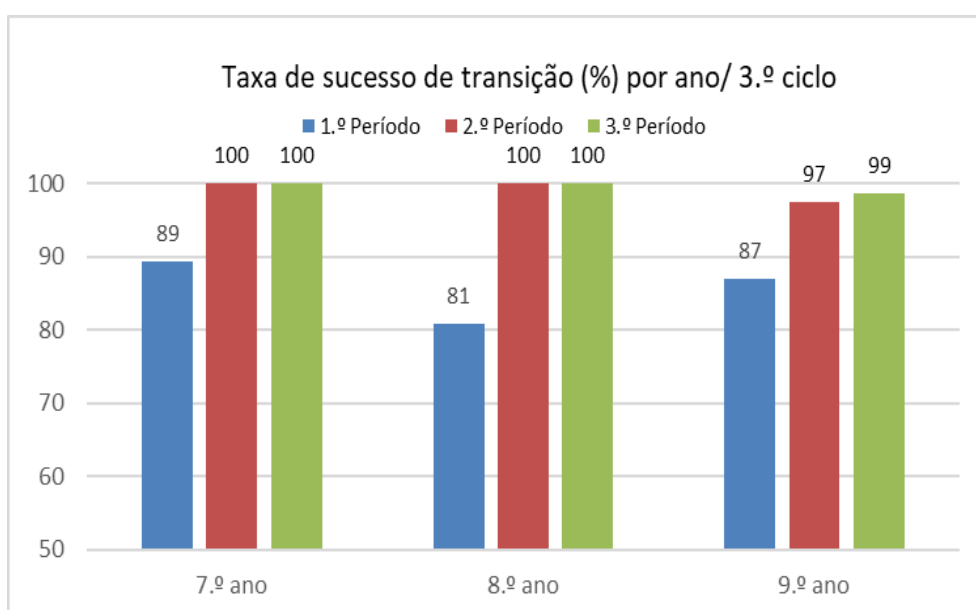
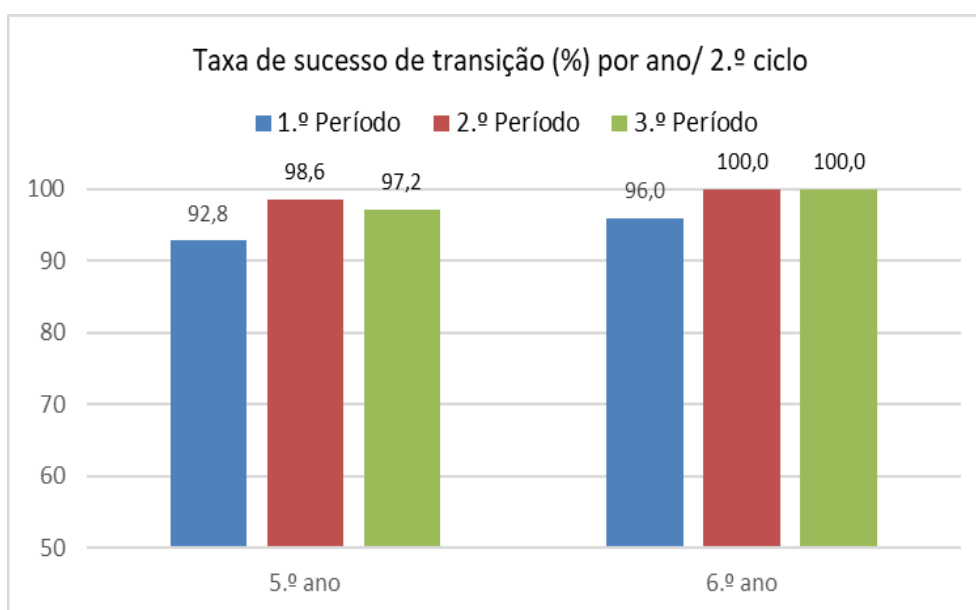
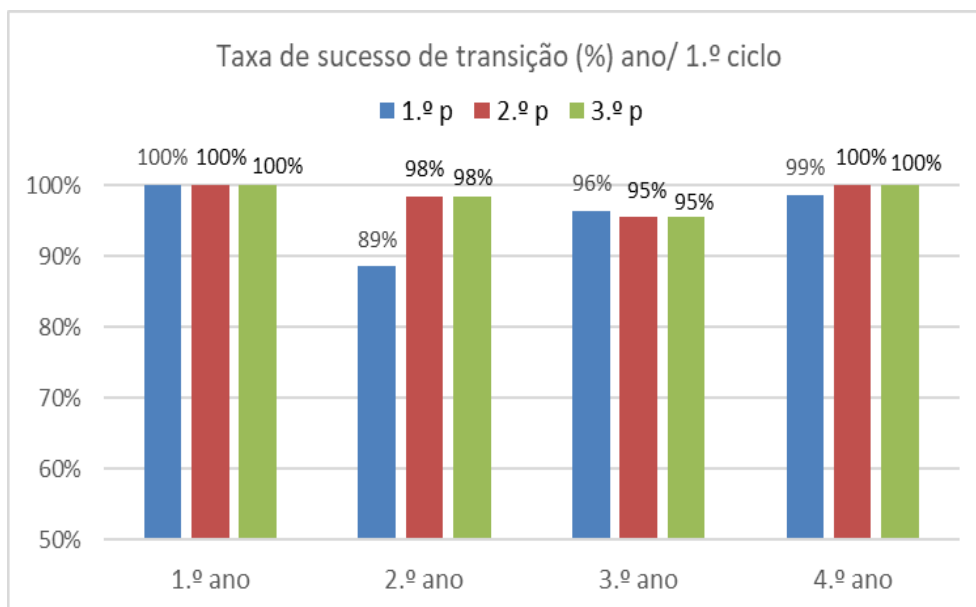
Os resultados de sucesso dos alunos na avaliação sumativa, de acordo com o número de alunos matriculados e a frequentar que obtiveram sucesso académico, estão presentes nos gráficos seguintes. Os resultados de sucesso dos alunos apresentados nos gráficos dizem respeito à avaliação final.

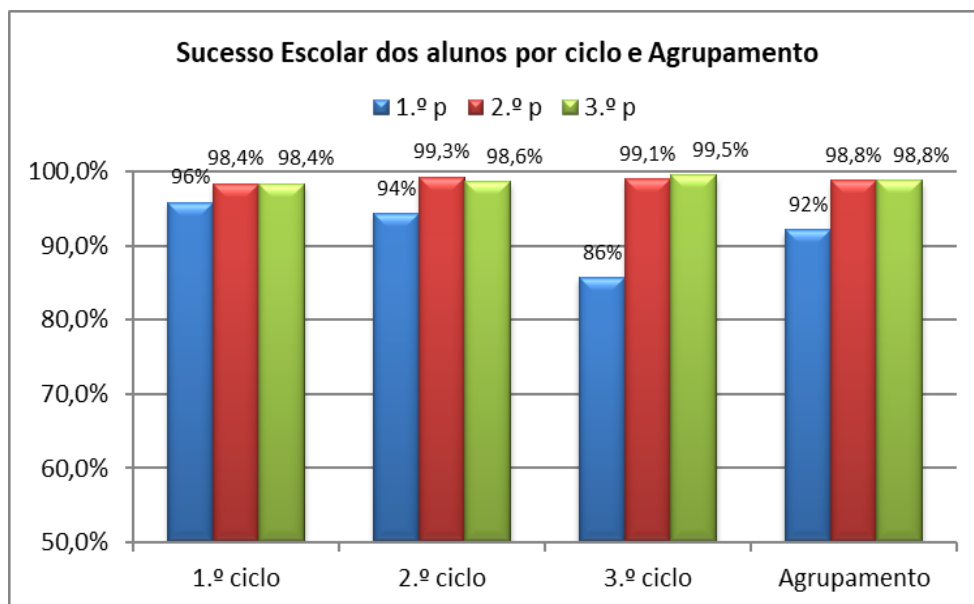




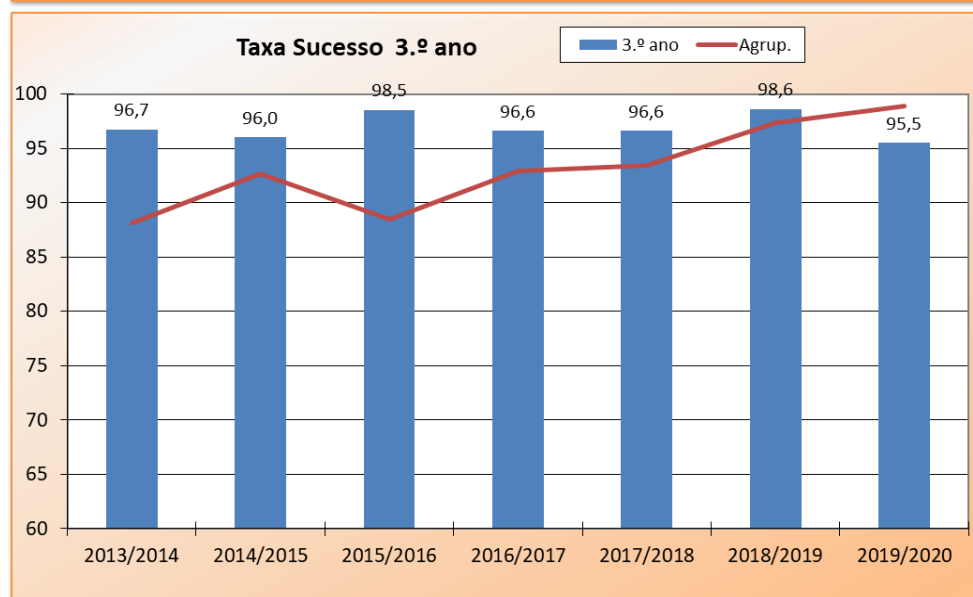
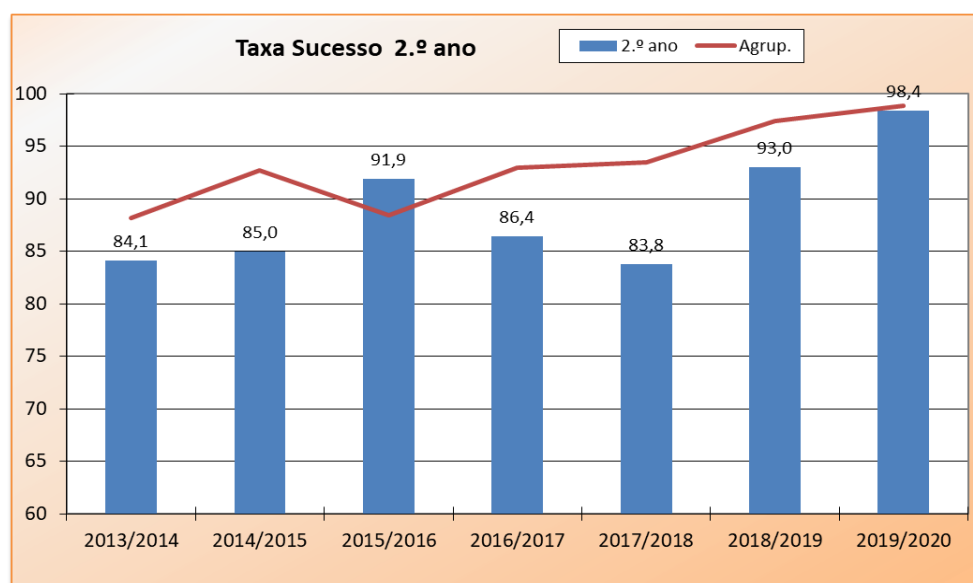


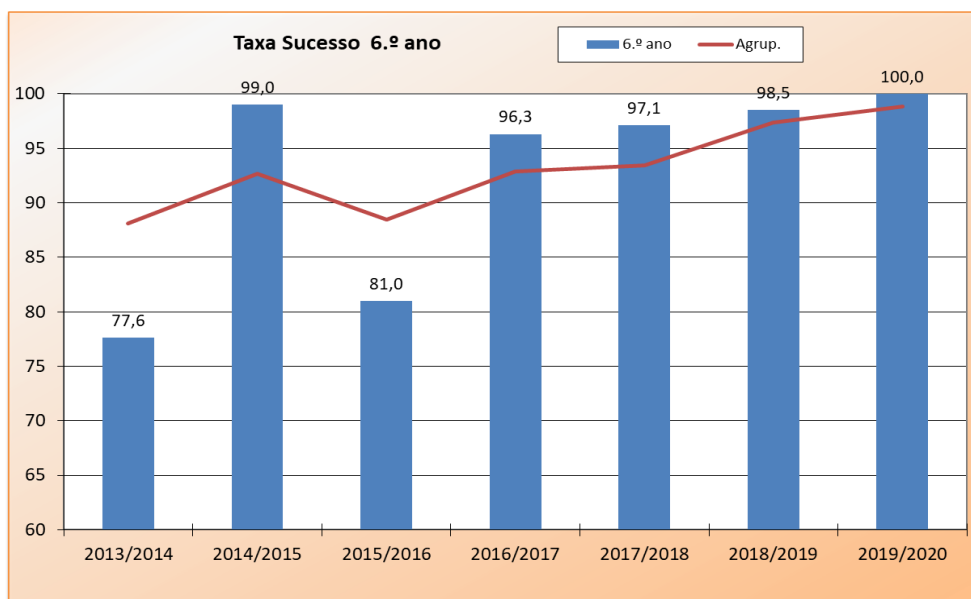
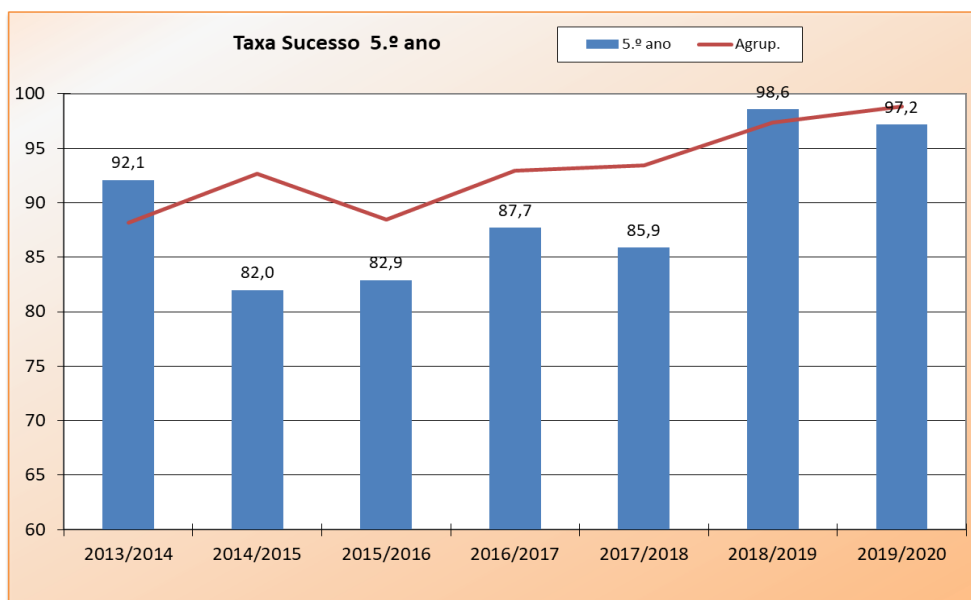
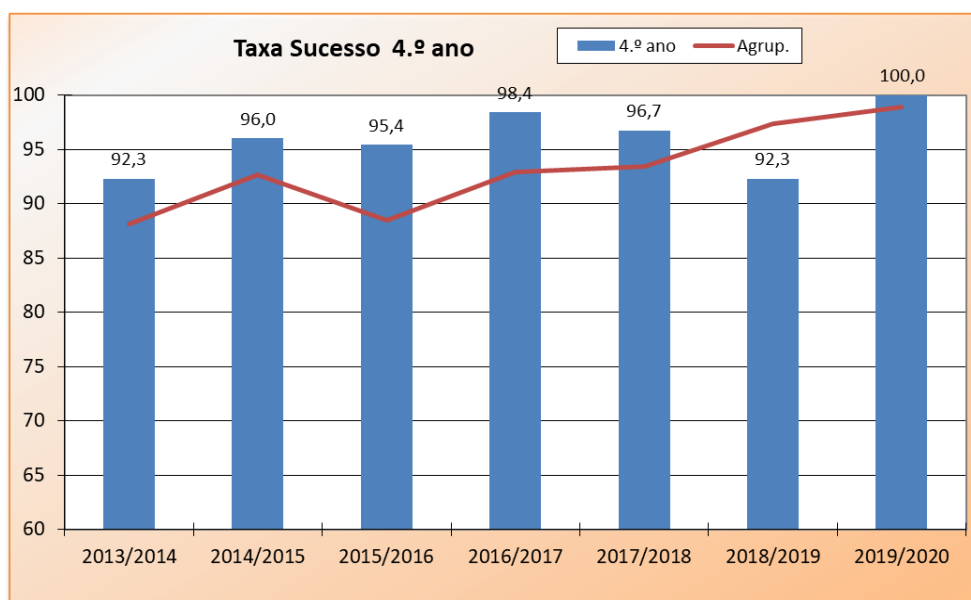


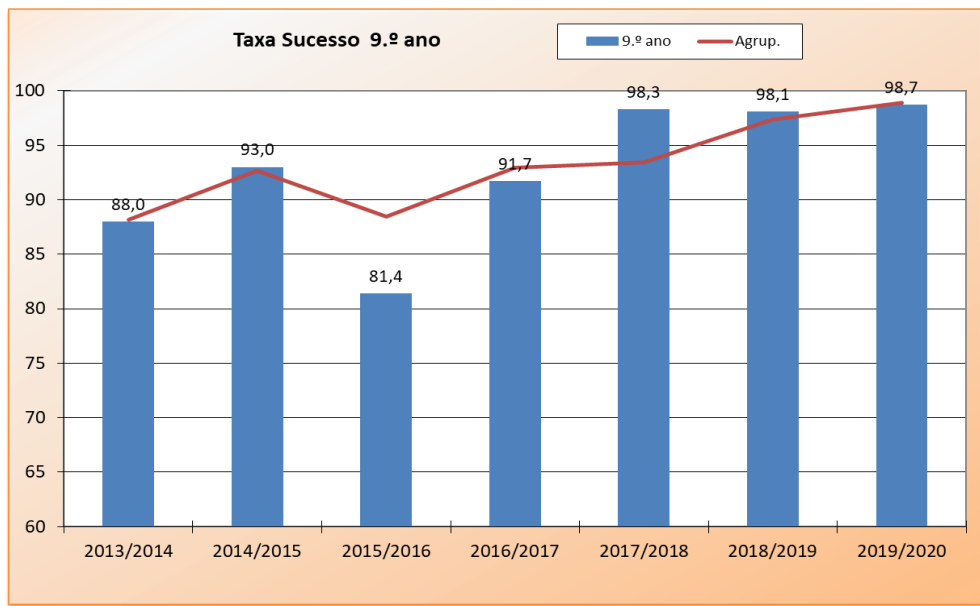
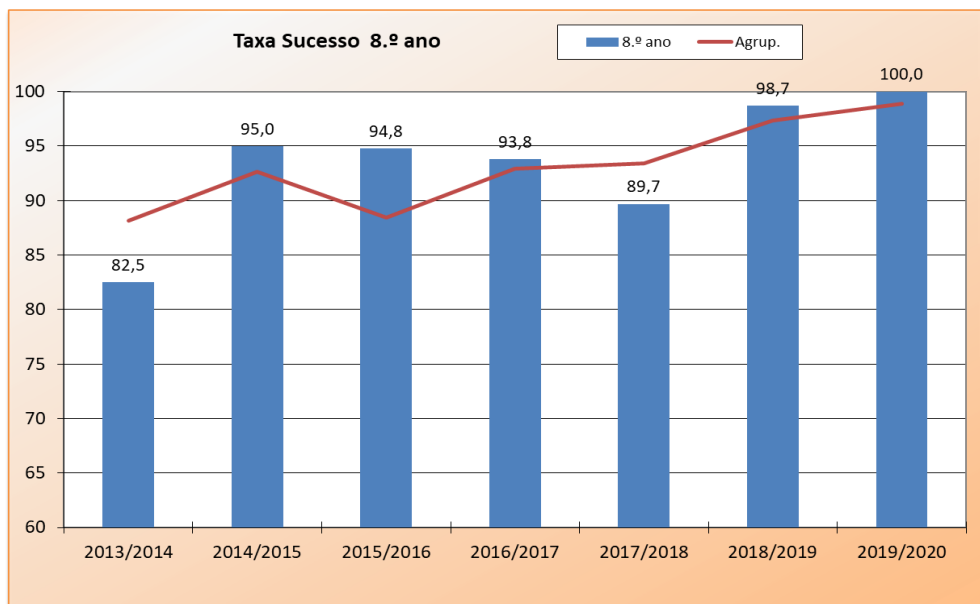
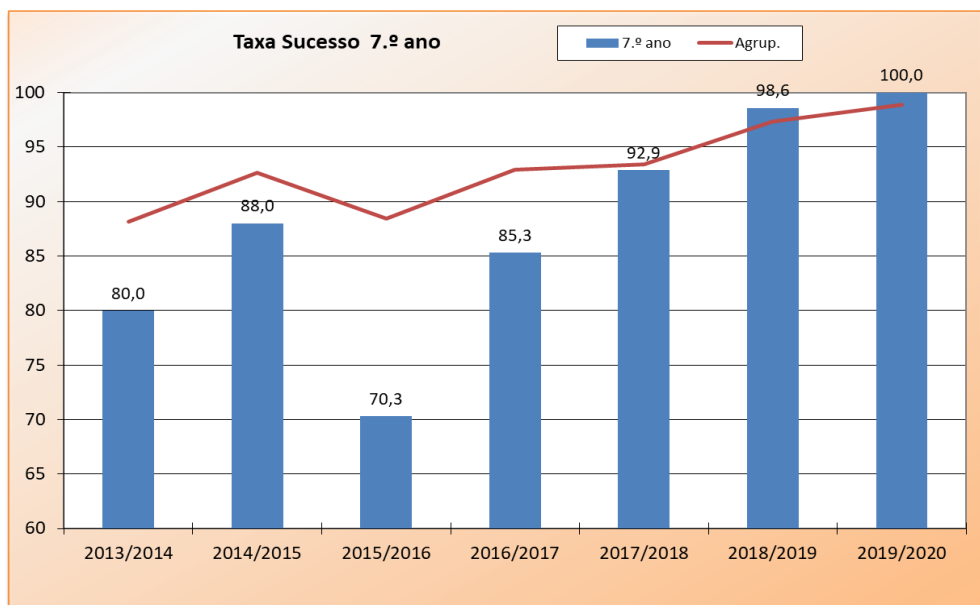


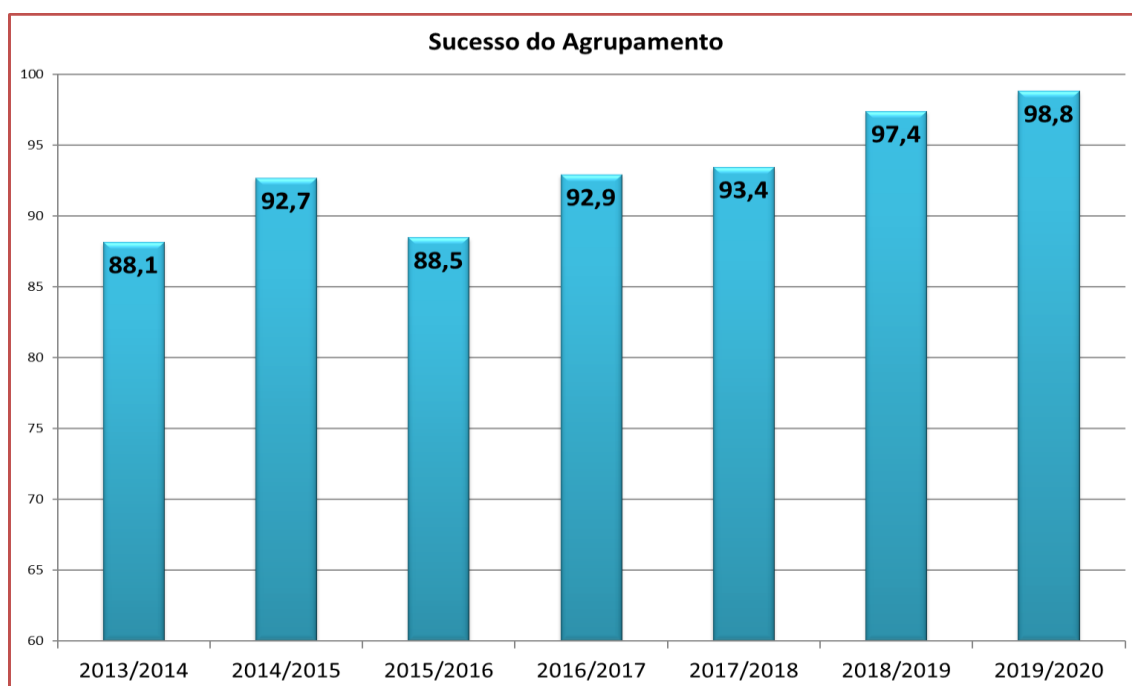
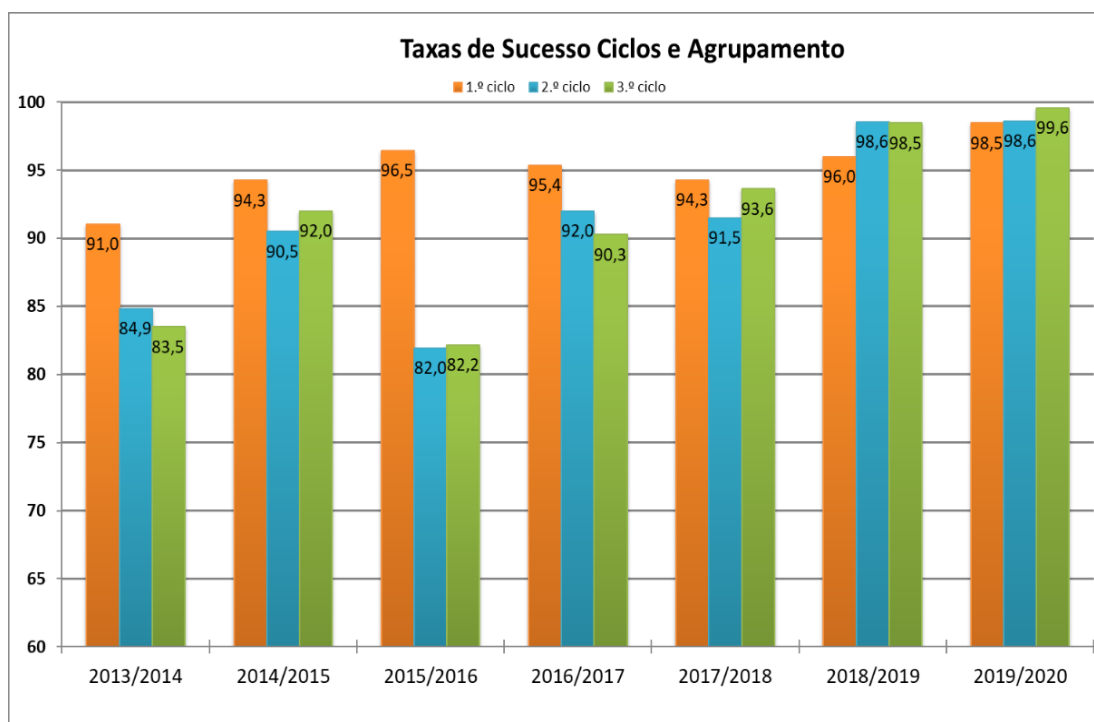


**V. Benchmark (Taxa de Sucesso dos Alunos) - ano de partida 2013-2014 – Evolução dos resultados escolares dos alunos**









## VI. Monitorização das metas do Projeto Educativo para o Sucesso Escolar dos Alunos

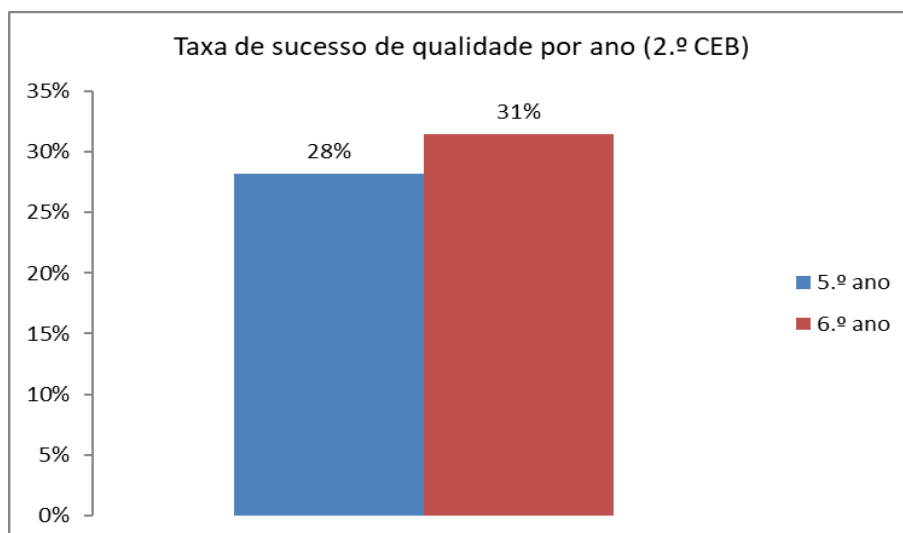
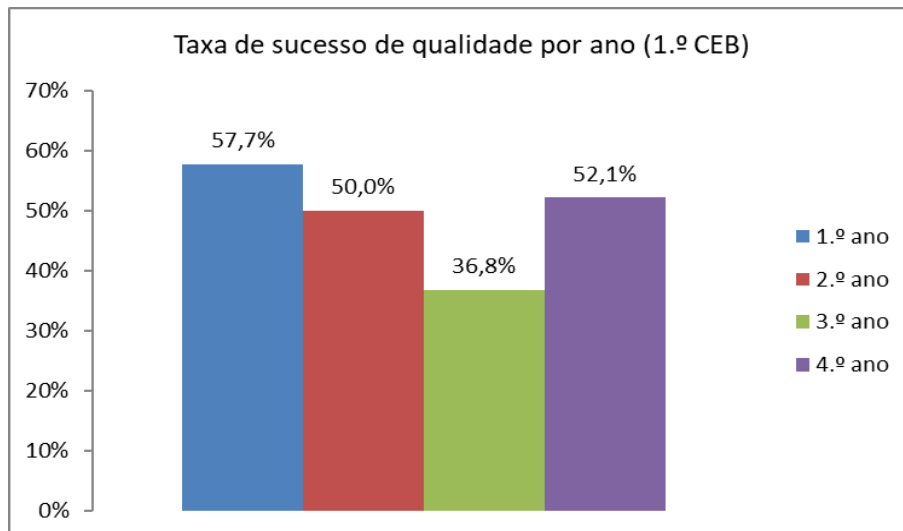
No Projeto Educativo apresenta-se uma tabela em que constam as metas para melhorar a percentagem de sucesso escolar global de transição / aprovação dos alunos.

Ponto de partida: Média das taxas de sucesso dos últimos três anos	Meta para o Quadriénio
Sucesso $\geq 95\%$	Manter ou superar
$85\% \leq \text{Sucesso} < 95\%$	Aumentar 2%
$80\% \leq \text{Sucesso} < 85\%$	Aumentar 3%
$70\% \leq \text{Sucesso} < 80\%$	Aumentar 4%
Sucesso $< 70\%$	Aumentar 6%

Ano de Escolaridade	Taxa Sucesso 2016-2017	Taxa Sucesso 2017-2018	Taxa Sucesso 2018-2019	Média  Ponto de Partida	Meta para a Disciplina no Quadriénio do Projeto Educativo		Sucesso 2019-2020	Comparação do resultado alcançado no ano com a meta pretendida
1.º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
2.º ano	86,4%	83,8%	93,0%	87,73%	2,00%	89,73%	98,4%	8,67%
3.º ano	96,6%	96,6%	98,6%	97,27%		97,27%	95,5%	-1,77%
4.º ano	98,4%	96,7%	92,6%	95,90%		95,90%	100,0%	4,10%
5.º ano	87,7%	85,9%	98,6%	90,73%	2,00%	92,73%	97,2%	4,47%
6.º ano	96,3%	97,1%	98,5%	97,30%	2,00%	99,30%	100,0%	0,70%
7.º ano	85,3%	92,9%	98,6%	92,27%	3,00%	95,27%	100,0%	4,73%
8.º ano	93,8%	89,7%	98,7%	94,07%	2,00%	96,07%	100,0%	3,93%
9.º ano	91,7%	98,3%	98,1%	96,03%		96,03%	98,7%	2,67%
1.º ciclo	95,4%	94,3%	96,0%	95,23%		95,23%	98,5%	3,27%
2.º ciclo	92,0%	91,5%	98,6%	94,03%	2,00%	96,03%	98,6%	2,57%
3.º ciclo	90,3%	93,6%	98,5%	94,13%	2,00%	96,13%	99,6%	3,47%
Agrupamento	92,9%	93,4%	97,4%	94,57%	2,00%	96,57%	98,8%	2,23%

## VII. Sucesso de Qualidade dos alunos

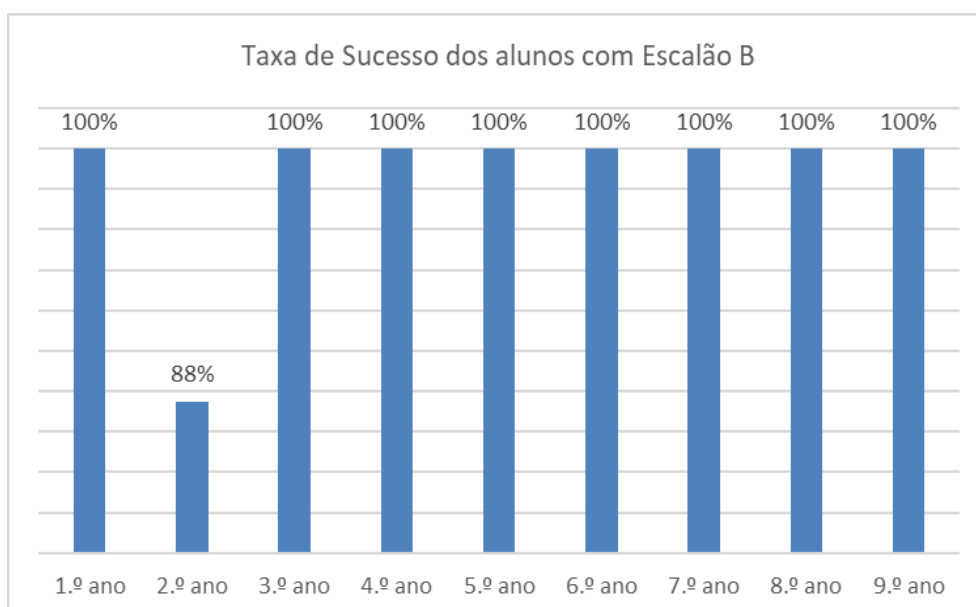
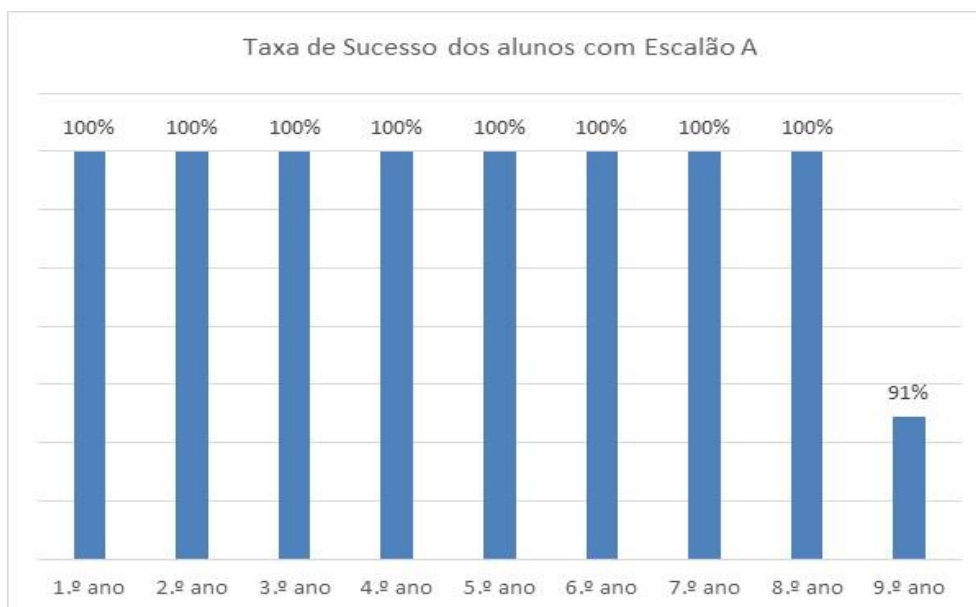
Consideramos o sucesso escolar de qualidade dos alunos sempre que estes conseguem resultados de avaliação sumativa com níveis iguais ou superiores a Bom e Muito Bom a todas as disciplinas no 1.º ciclo, e níveis iguais ou superiores a 4 e 5 no 2.º e 3.º ciclos.





## VIII. Taxa de Sucesso dos alunos com Apoio Social Escolar (ASE)

---

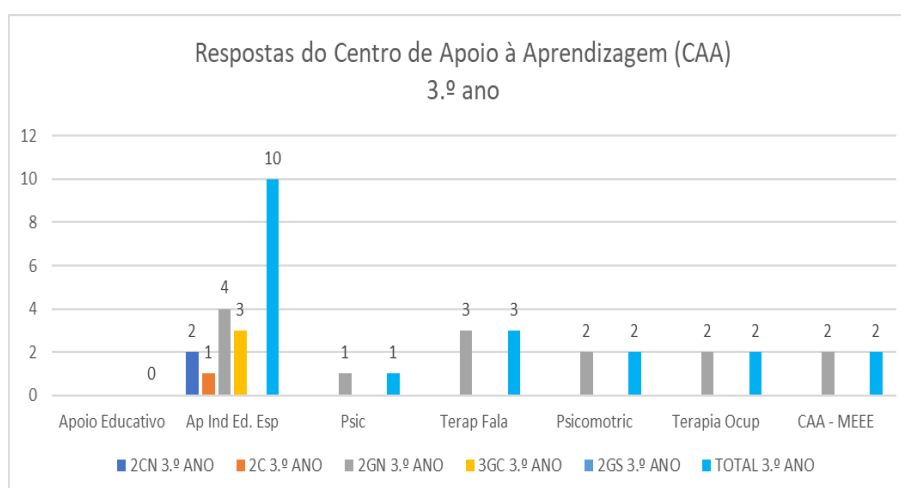
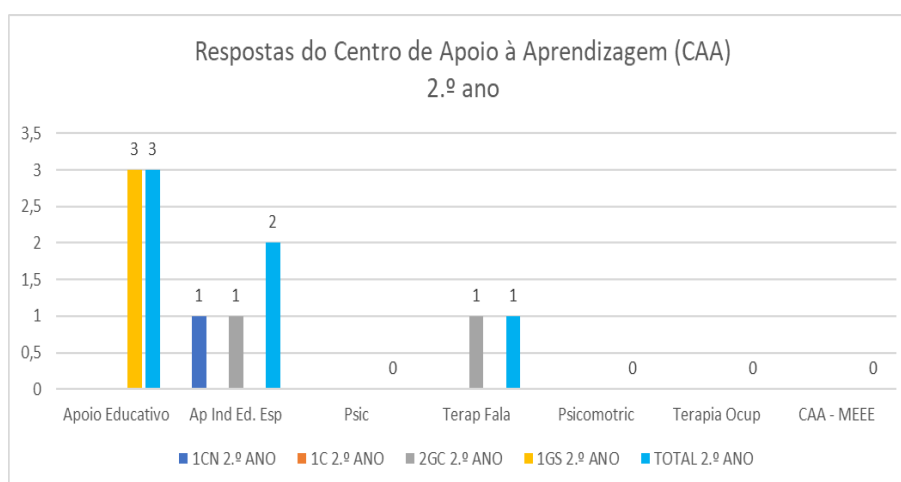
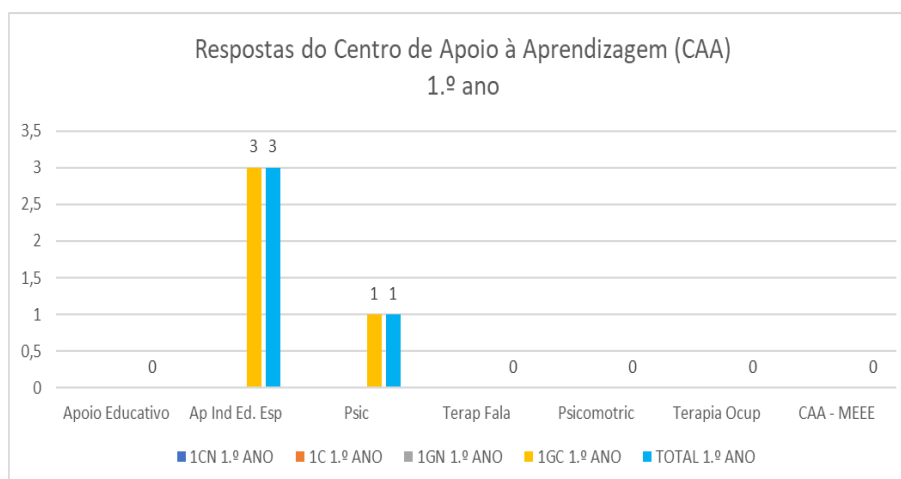


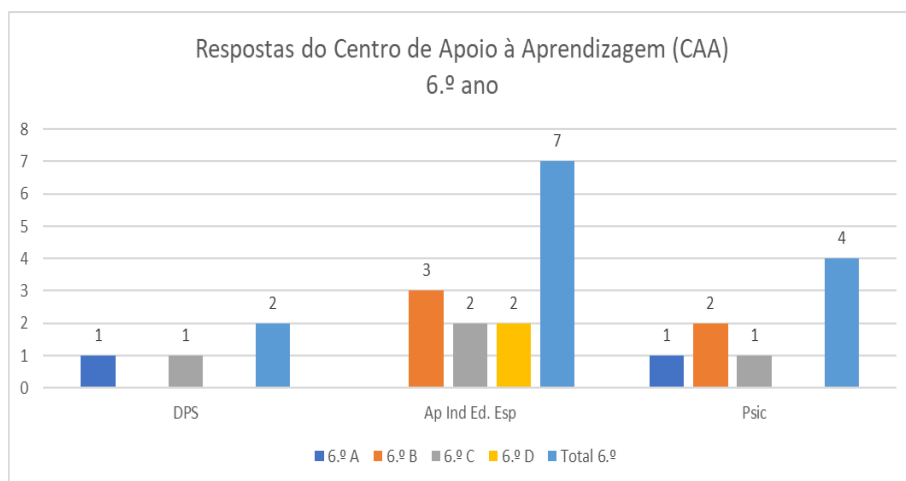
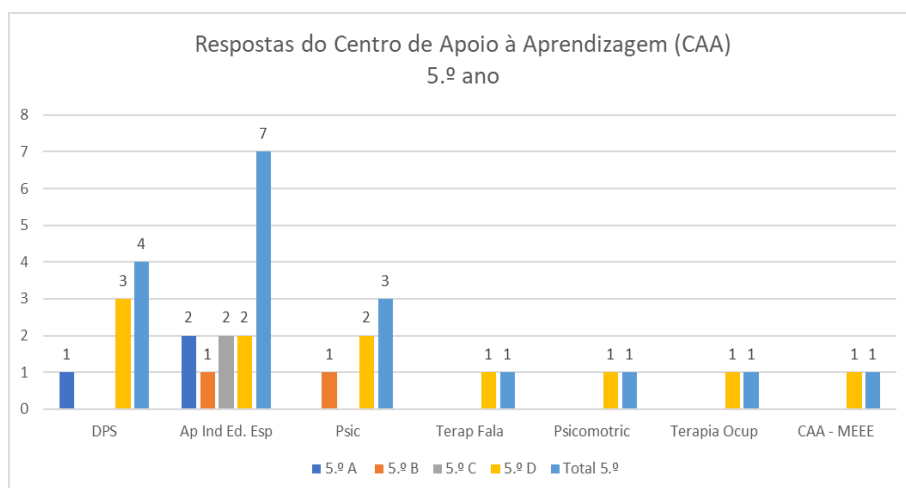
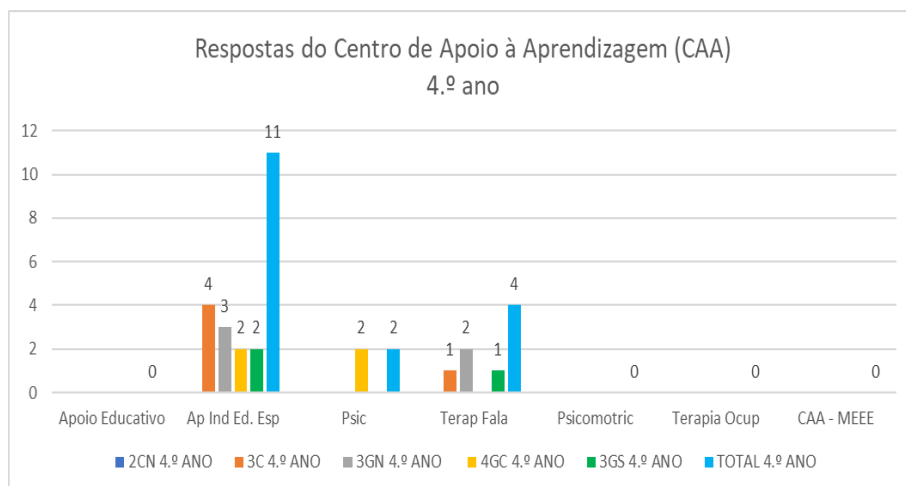
## IX. Centro de Apoio à Aprendizagem

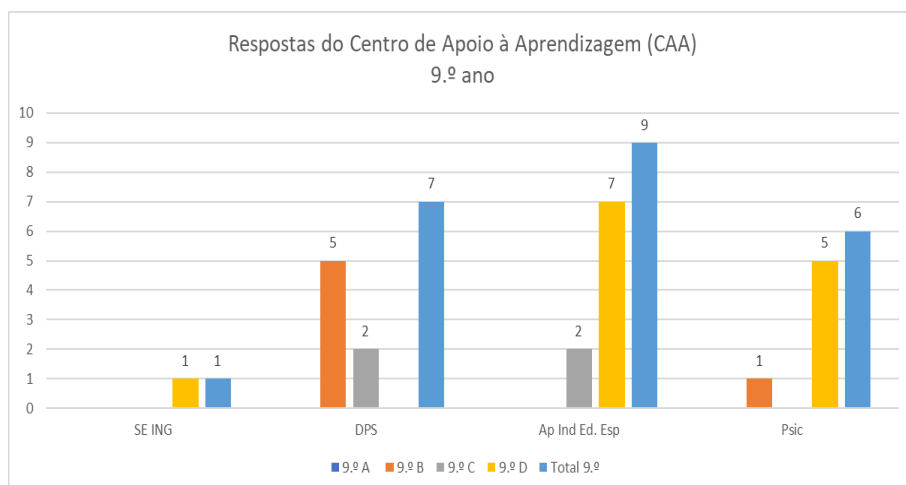
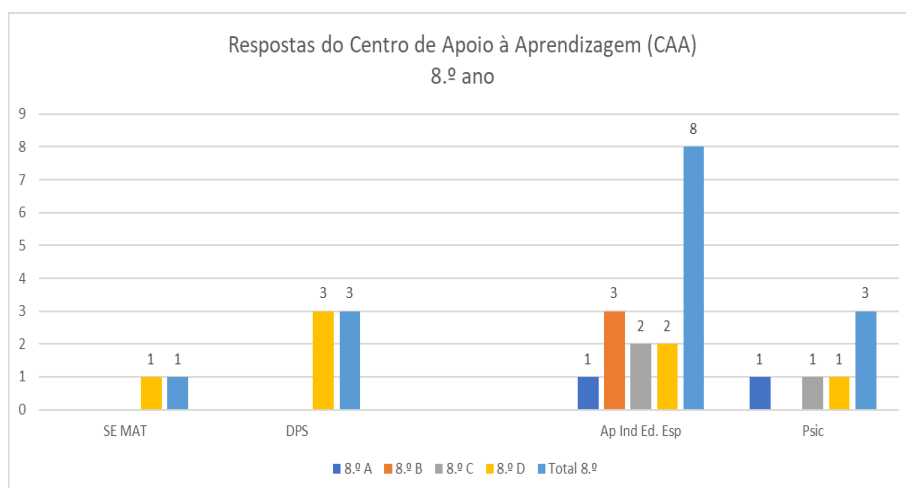
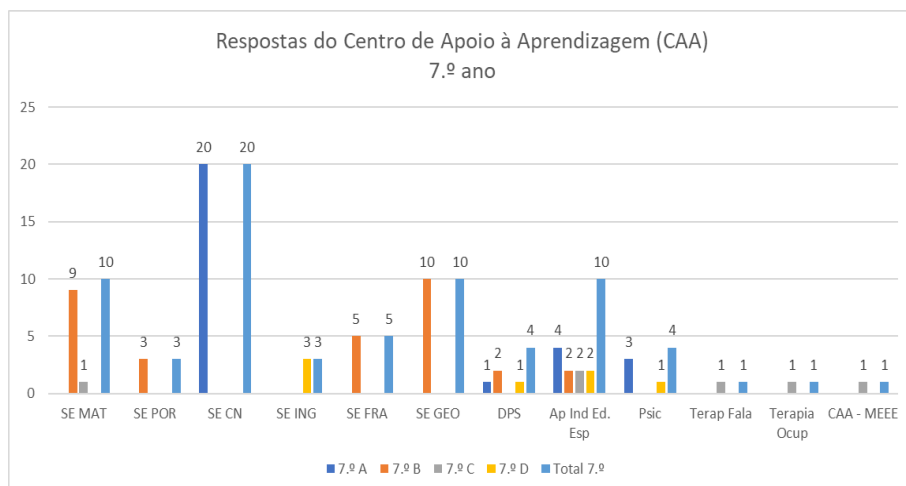
---

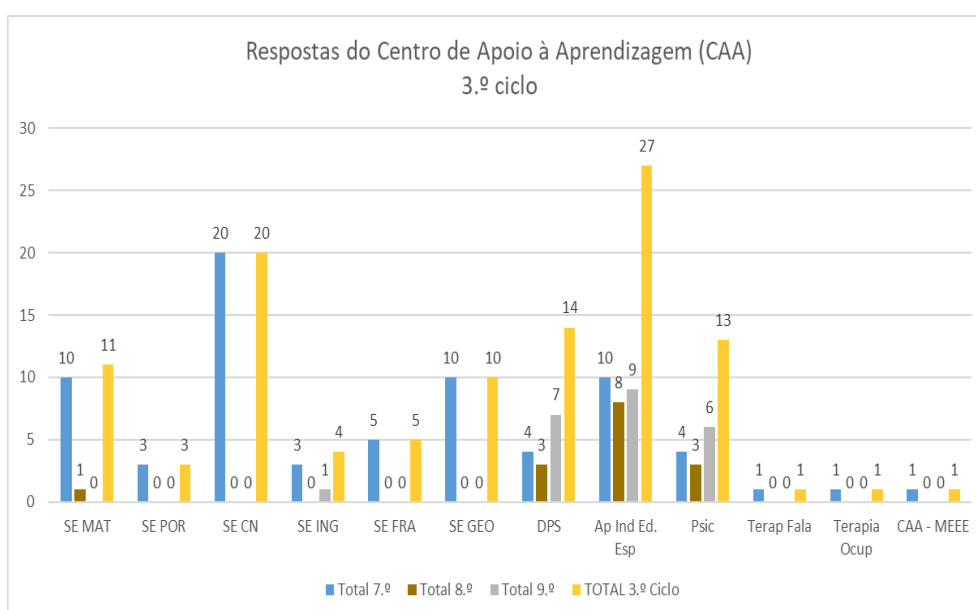
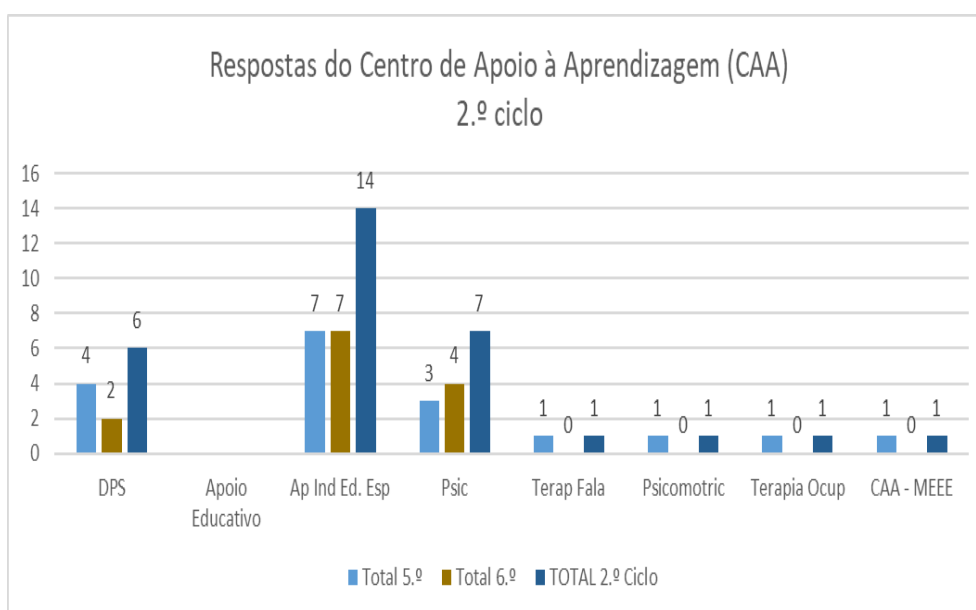
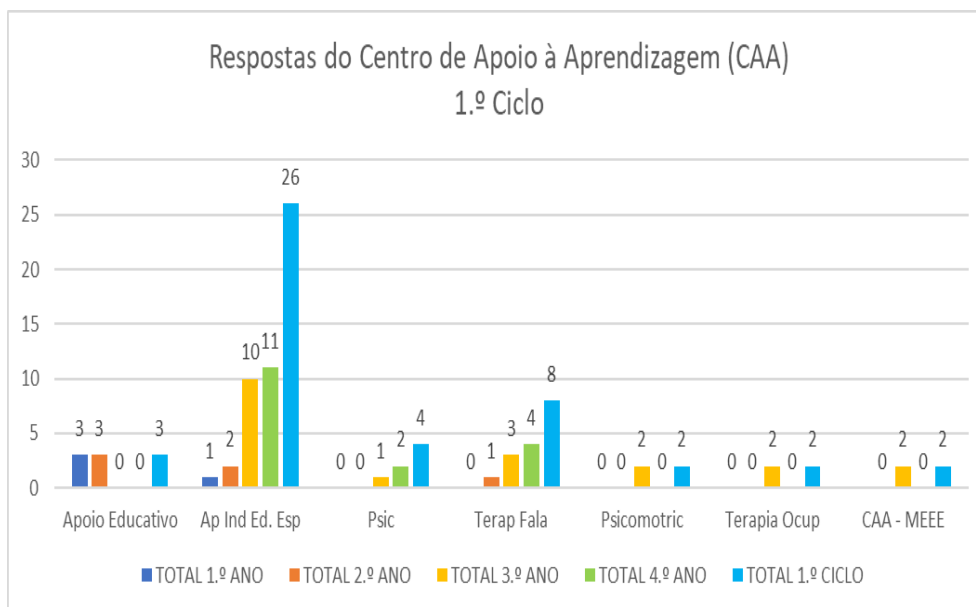
Os Conselhos de Turma afirmaram formalmente que a presença de docentes do Centro de Apoio à Aprendizagem constitui-se como mais valia para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, como auxílio às práticas pedagógicas da docência e como forma de controlo de situações de comportamento.

## Respostas do Centro de Apoio à Aprendizagem









O quadro que se apresenta ilustra a taxa de sucesso das medidas educativas enquadradas no Centro de Apoio à Aprendizagem da Educação Inclusiva.

(Dados retirados de grelha de informação solicitada aos professores titulares e diretores de turma)

Taxa de sucesso dos alunos que usufruíram de medidas educativas			
Ano	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
<b>Desenvolvimento Pessoal e Social</b>	-	100%	100%
<b>Apoio Individual em sala de aula</b>	94%	100%	100%
<b>Apoio Psicológico</b>	100%	100%	100%
<b>Português Língua Não Materna</b>	83%	100%	100%

### **Serviços SPO**

Além do acompanhamento realizado aos alunos do 9.º ano no que diz respeito à orientação escolar, os serviços de psicologia e orientação do Agrupamento realizam procedimentos de apoio psicológico a outros alunos, conforme tabela em baixo.

Alunos acompanhados/ apoiados pelos Serviços de SPO do AEGE									
Ano de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
<b>Acompanhamento</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>6</b>

### **Coadjuvação em Sala de aula por docente**

(Dados retirados de grelha de informação solicitada aos professores titulares e diretores de turma)

Por ano de escolaridade									
Ano de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
<b>Número de Tempos Letivos por semana</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>30</b>	<b>27</b>	<b>26</b>

Por disciplina no 2.º ciclo					
Disciplina	Português	Matemática	Inglês		
<b>Número de Tempos Letivos por semana</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Taxa de tempos letivos por semana</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>	<b>5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Por disciplina no 3.º ciclo							
Disciplina	Português	Matemática	Inglês	Francês	História	Ciências Naturais	Físico-Química
Número de Tempos Letivos por semana	33	43	7	-	-	-	-
Taxa de tempos letivos por semana	66%	86%	28%	-	-	-	-

### Informações estatísticas complementares

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Percentagem de alunos com apoio individualizado por docente de educação especial	7%	11%	13%
Percentagem de alunos com apoio psicológico pelos serviços SPO do Agrupamento	4%	6%	7%
Percentagem de alunos com medida de Desenvolvimento Pessoal e Social	-	6%	6%
Percentagem de alunos que usufruíram de apoio a PLNM	2%	1%	2%

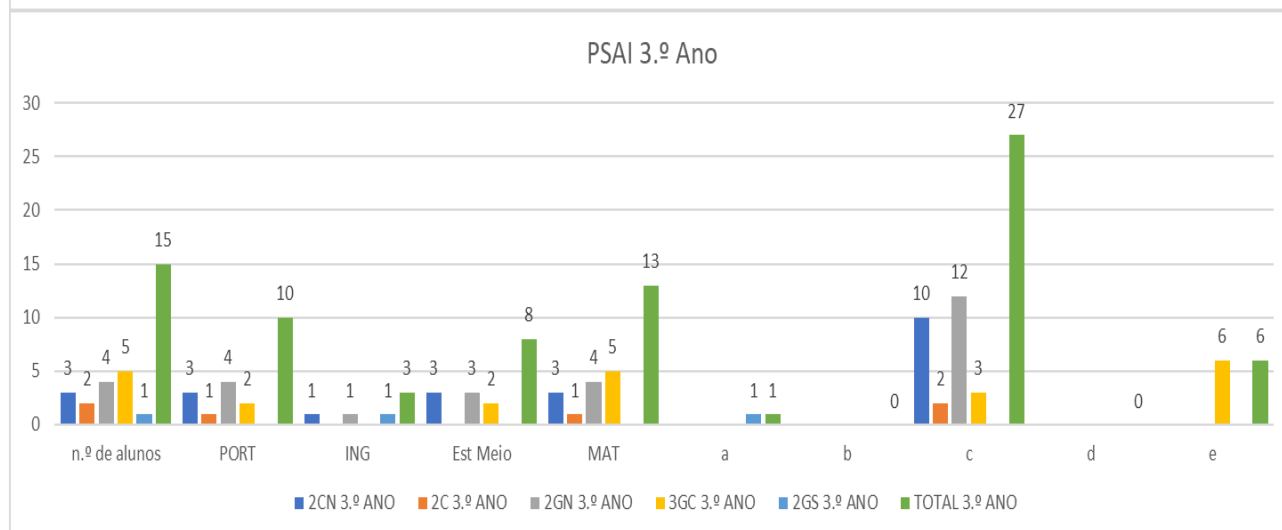
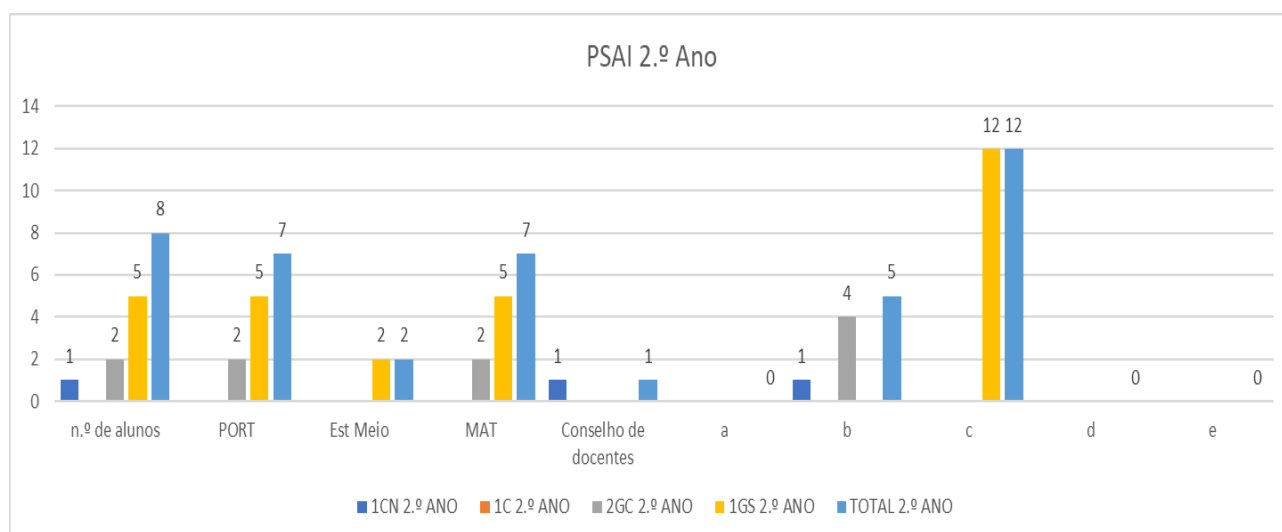
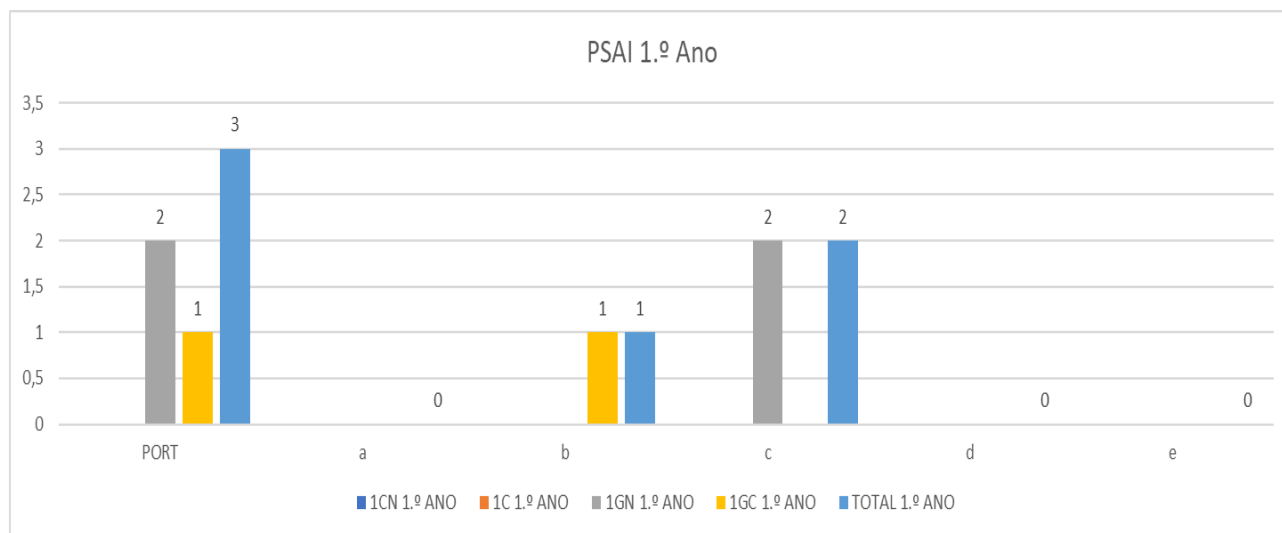
## X. Resultados dos alunos com Planos (PSAI)

Seguem-se gráficos com informação sobre o número de alunos avaliados e com planos de suporte à aprendizagem e à inclusão.

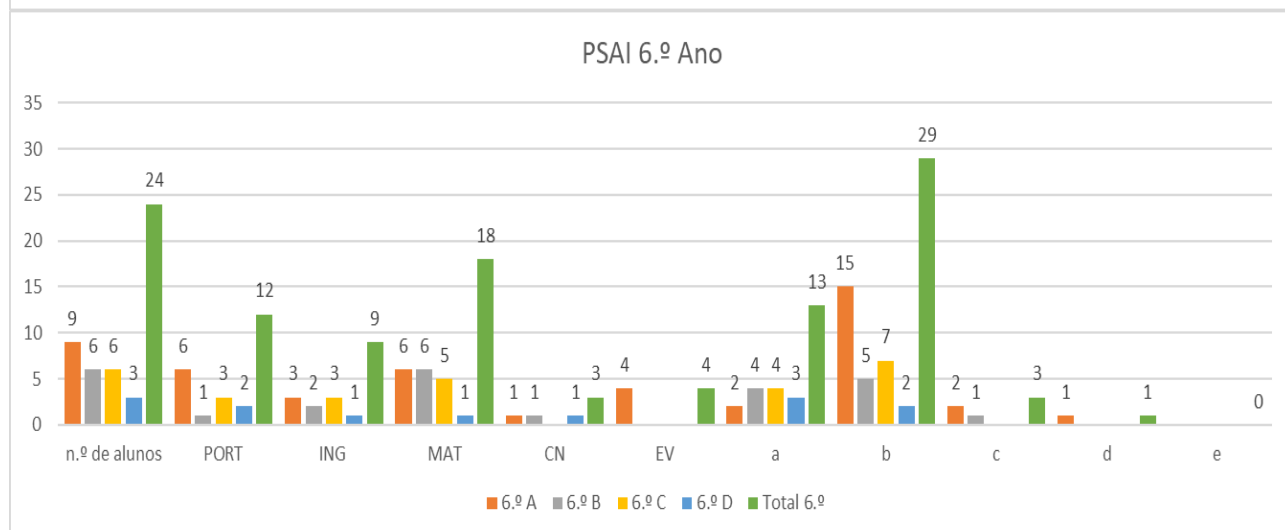
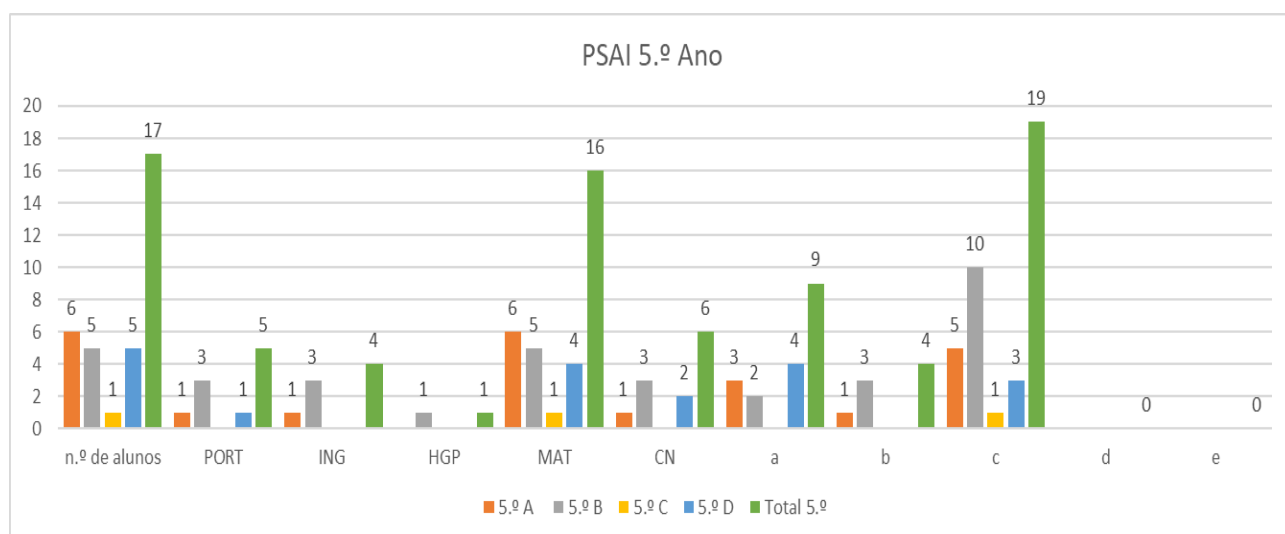
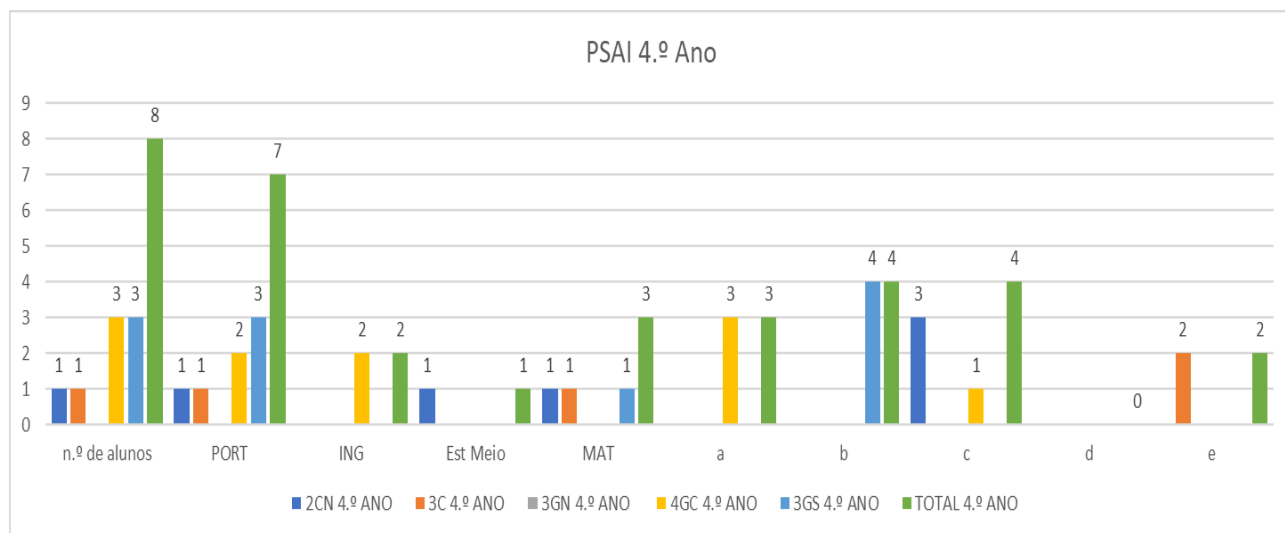
Gráficos com a avaliação dos PSAI por ano de escolaridade e turma.

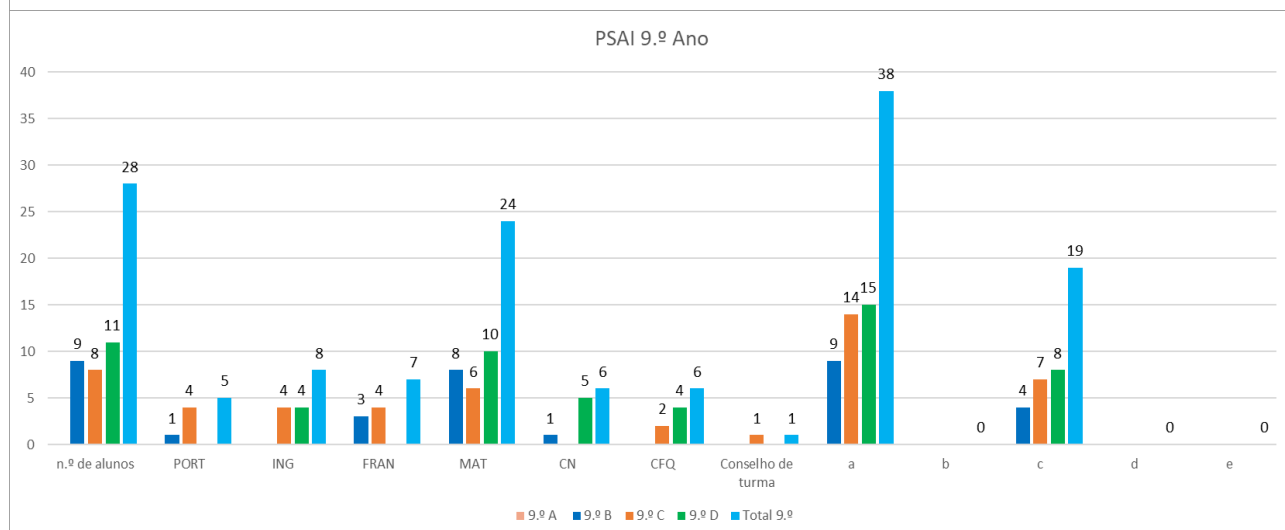
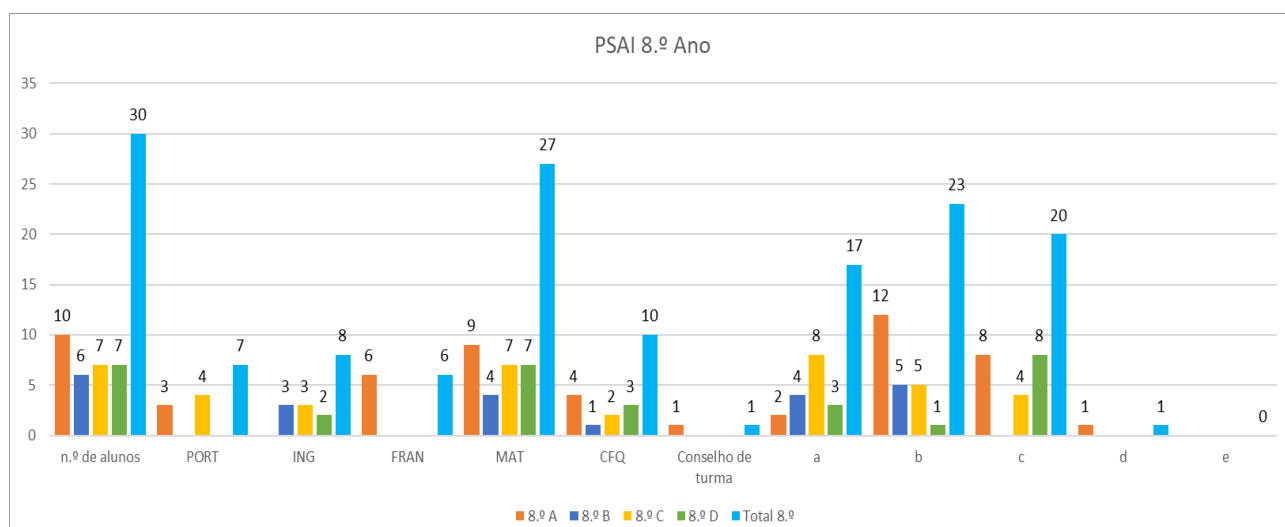
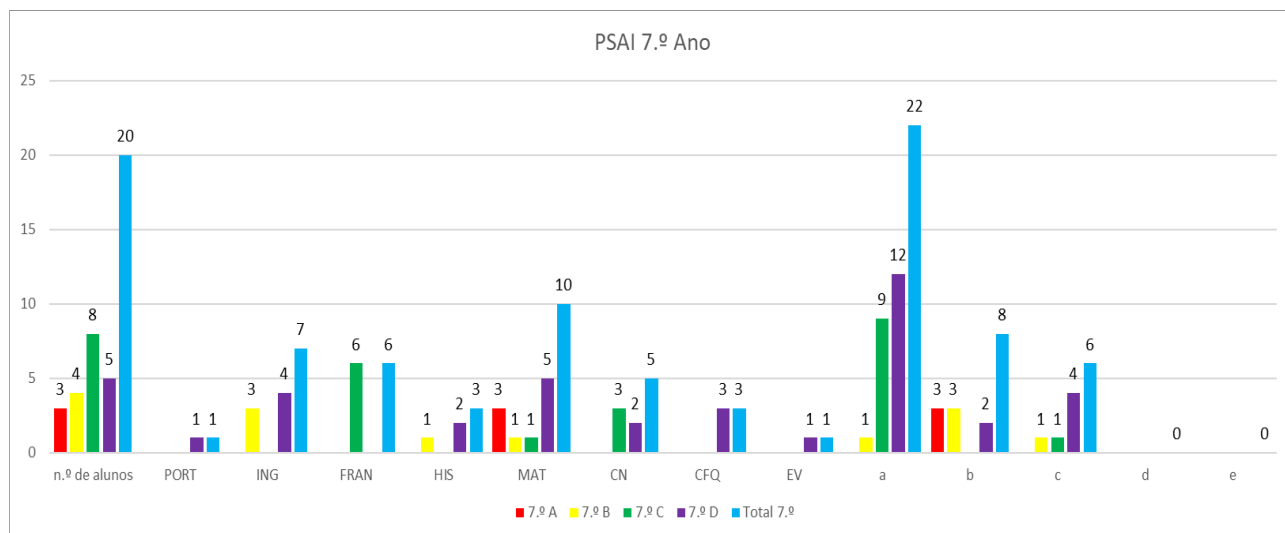
As alíneas em legenda são as seguintes:

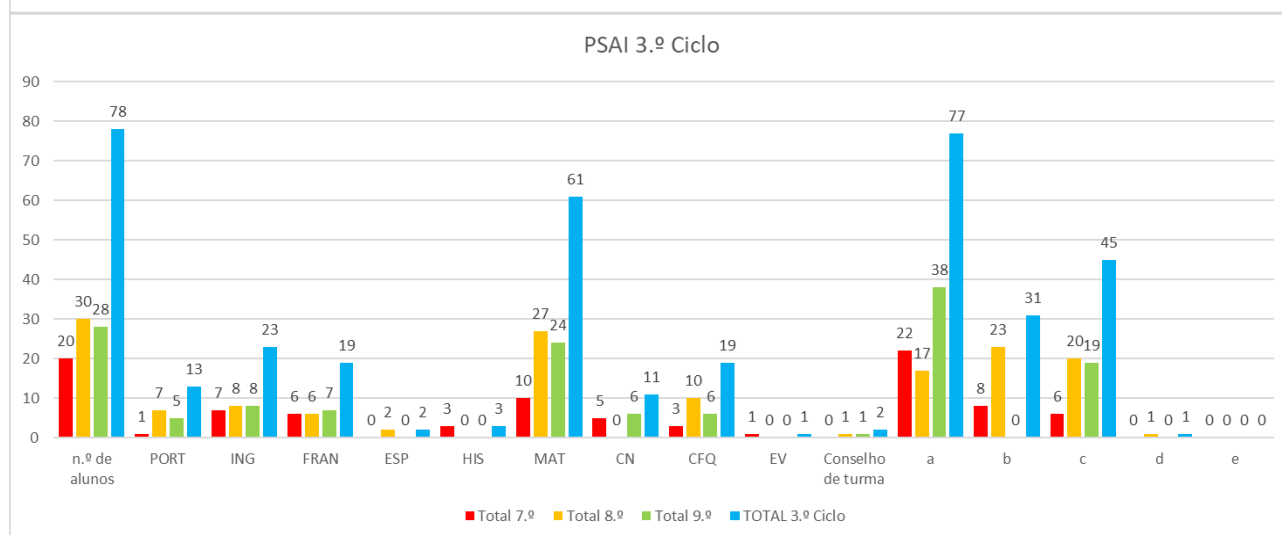
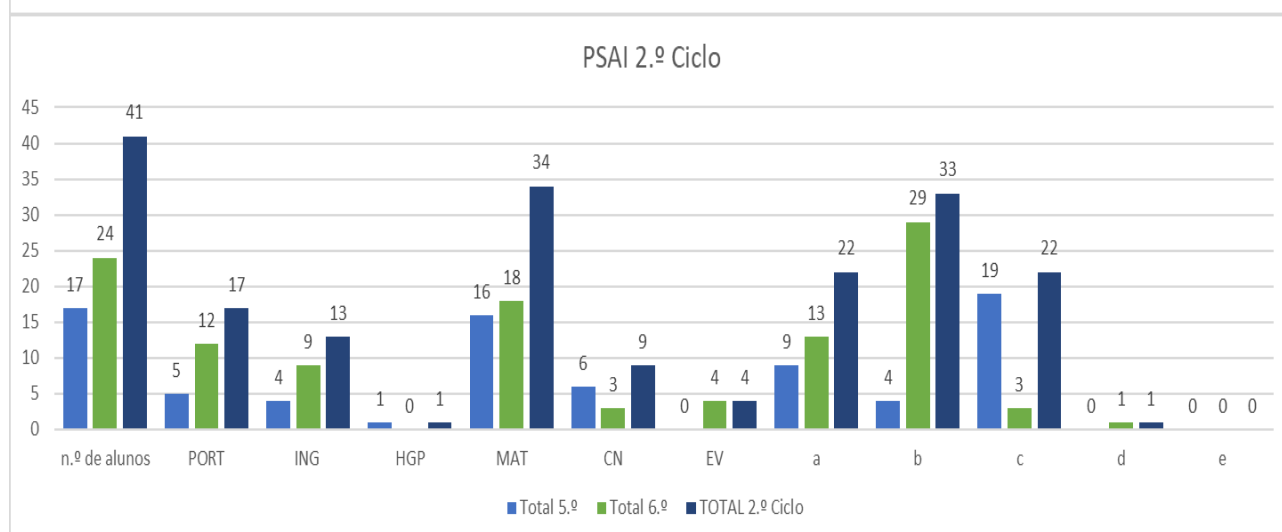
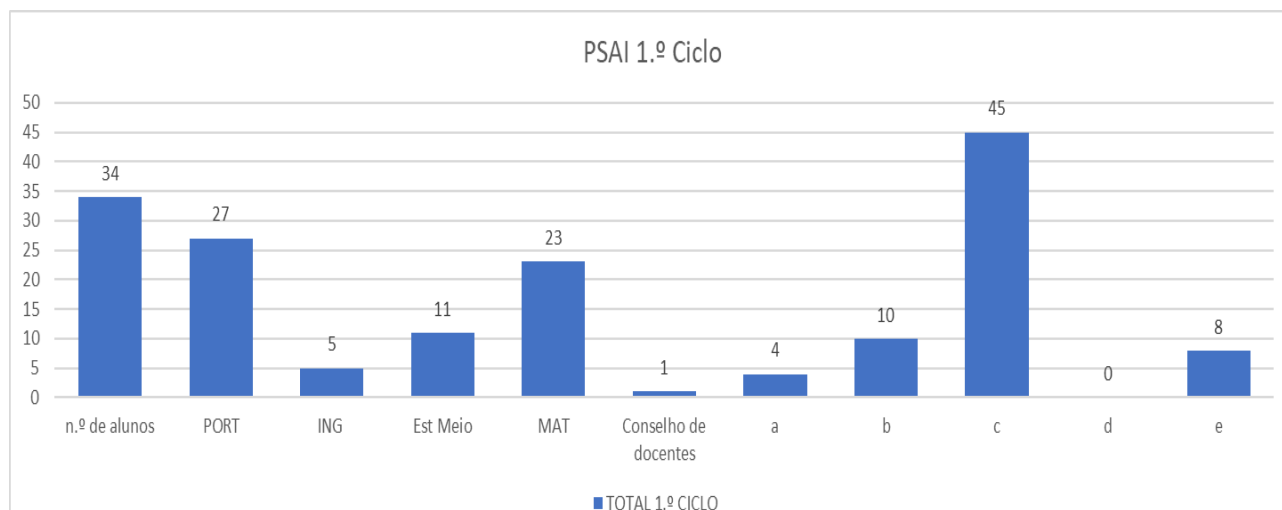
- As dificuldades foram superadas, não havendo necessidade de continuar a implementar-se o plano.
- As medidas implementadas estão a revelar-se eficazes, mas as dificuldades ainda não foram superadas devendo continuar a aplicar-se o plano.
- As medidas ainda não foram totalmente implementadas devendo continuar a aplicar-se o plano.
- As medidas implementadas não estão a revelar-se eficazes, devendo reformular-se o plano.
- Já foram implementadas todas as medidas universais, as dificuldades não foram superadas, havendo necessidade de sinalizar o aluno











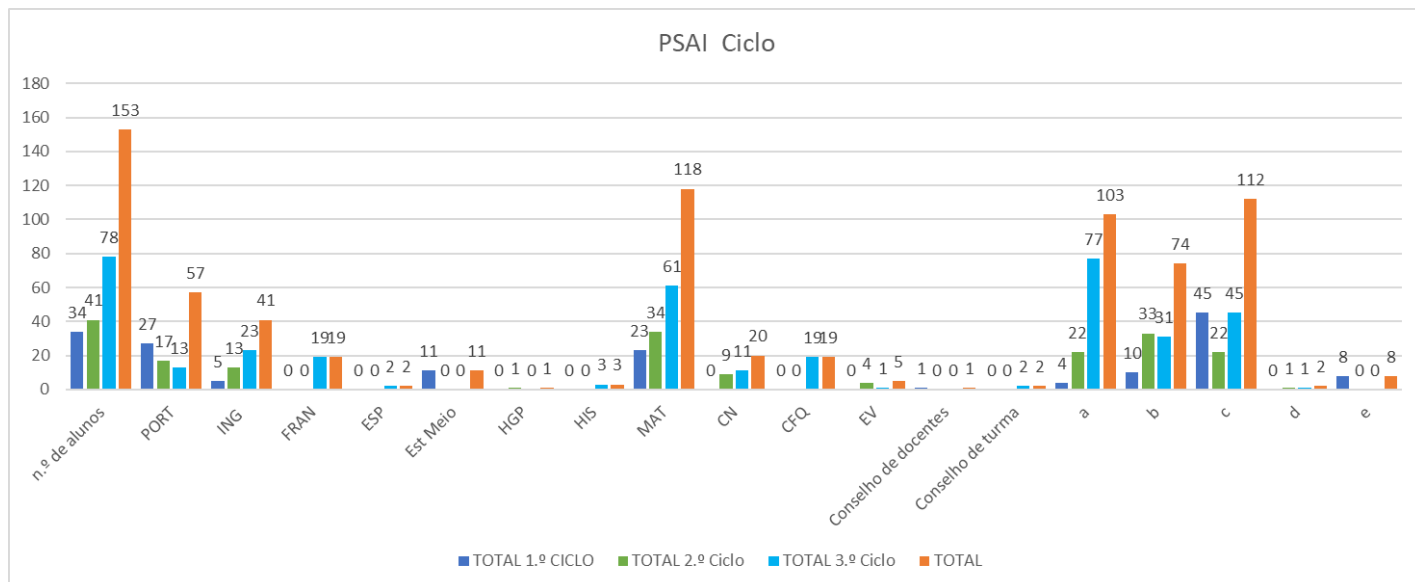
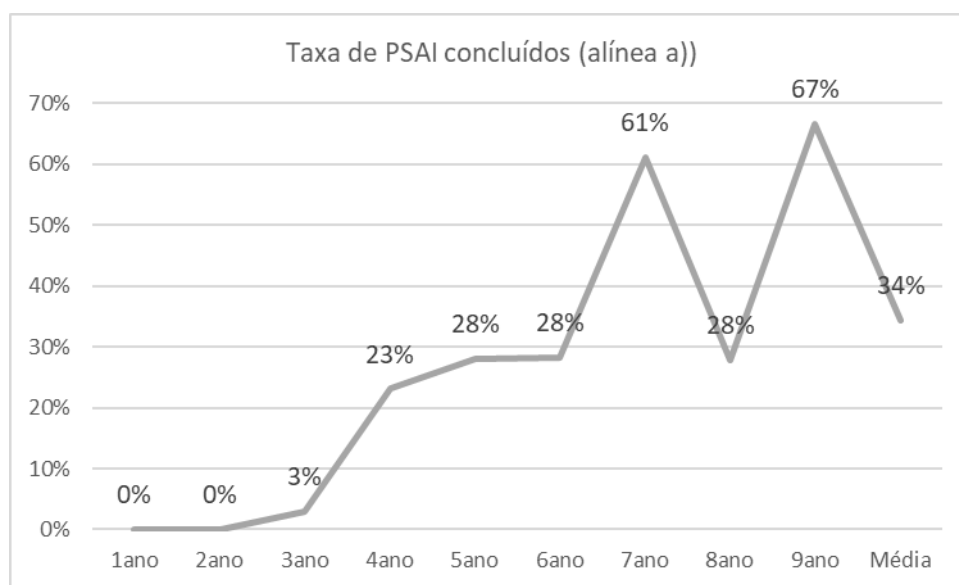


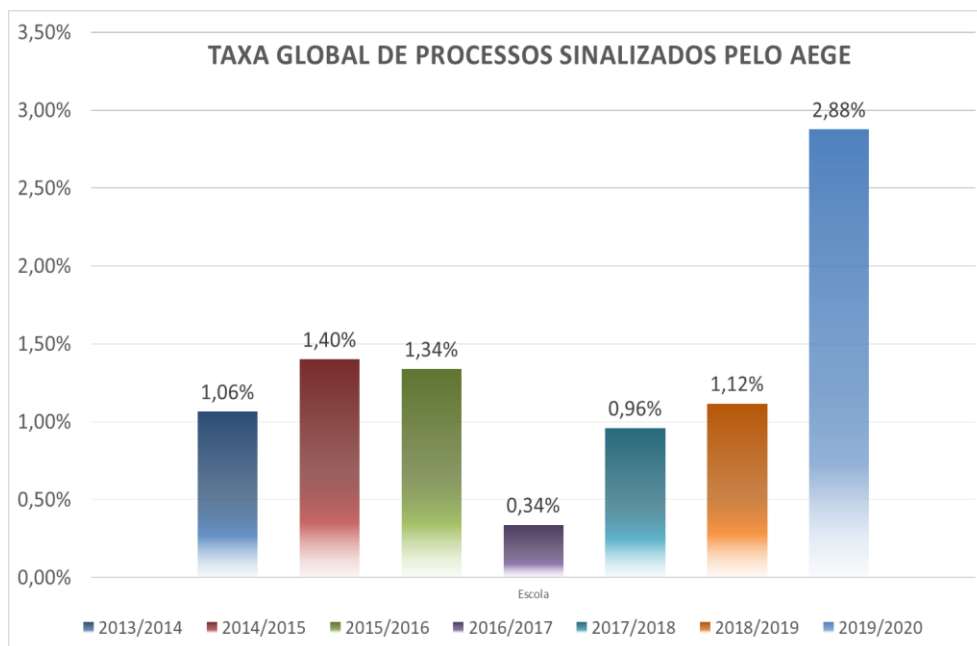
Gráfico da taxa de PSAI por ano de escolaridade, tendo em conta a alínea a) da avaliação do PSAI (As dificuldades foram superadas, não havendo necessidade de continuar a implementar-se o plano).



## **XI. Acompanhamento institucional, Taxa de absentismo e desistência escolares**

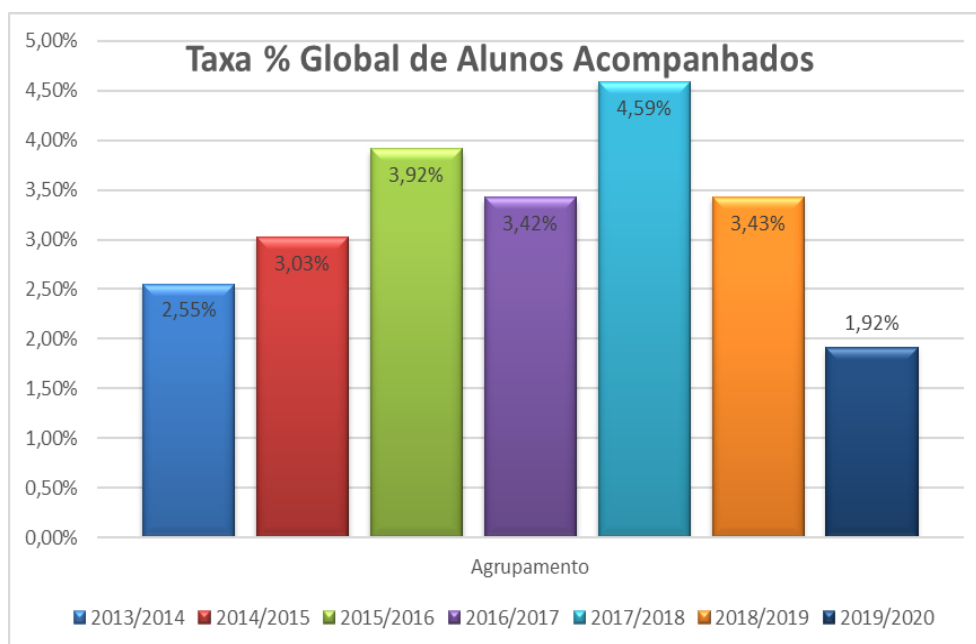
(Todos os anos é feito um relatório sobre este assunto. Por isso, aconselha-se a consulta desse relatório.)

Apresenta-se o gráfico correspondente à percentagem de processos de crianças e alunos sinalizados para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens ao longo deste ano letivo. O valor da taxa tem em conta o número total de sinalizações do universo global de crianças e alunos do Agrupamento.

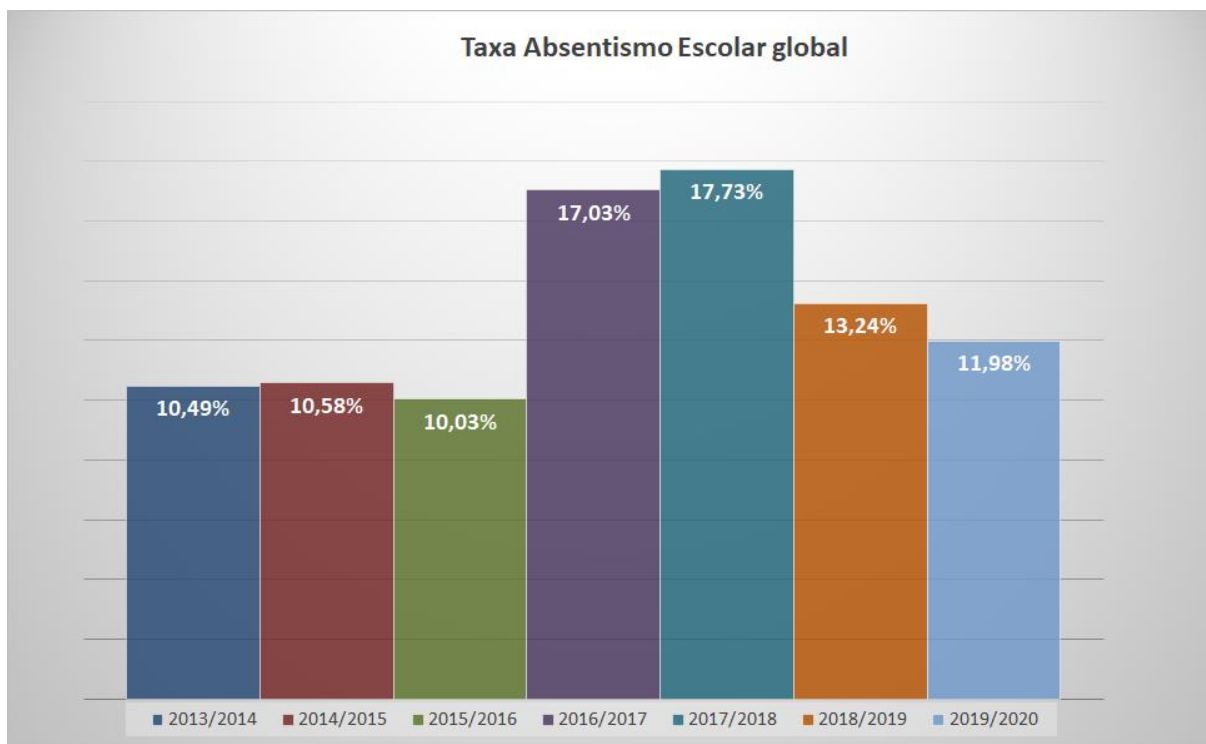


Os motivos mais frequentes que levam o AEGE a promover a sinalização de crianças e alunos para a CPCJ prendem-se com situações de falta de acompanhamento por parte da família em relação ao educando, com casos de medidas educativas sancionatórias que obrigam a informar, e com estados ou condutas que evidenciam ou colocam em causa a estabilidade psíquica e emocional da criança ou do aluno.

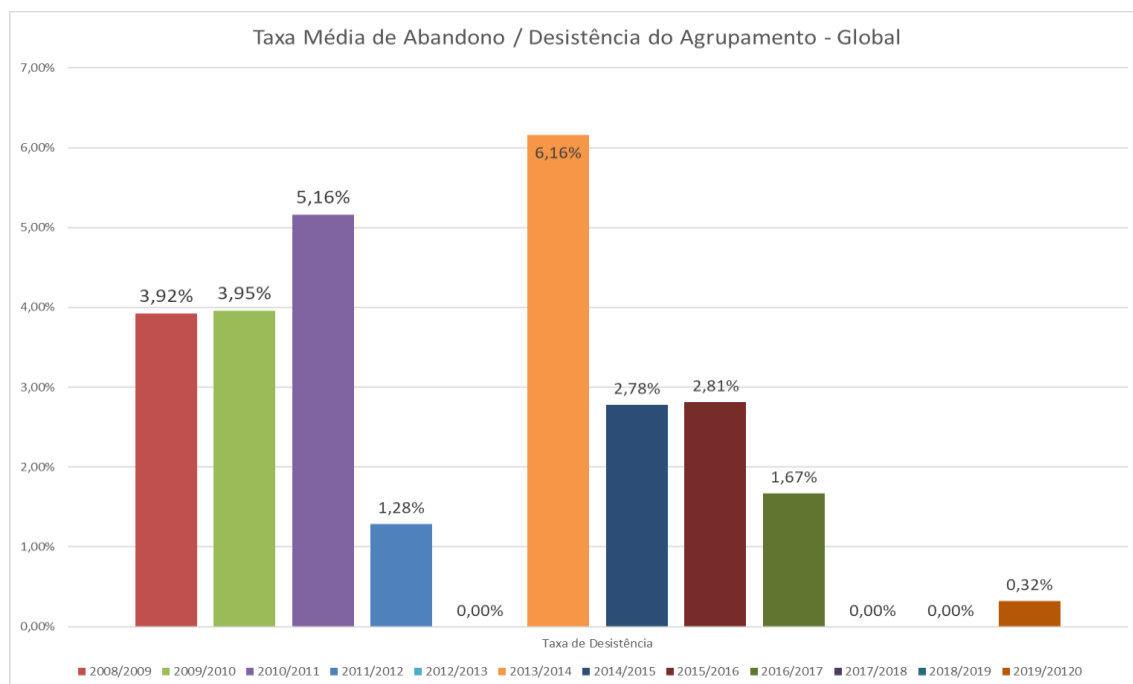
No gráfico seguinte, apresenta-se a percentagem de alunos acompanhados por entidades e autoridades nacionais em matéria de promoção, proteção e decisão sobre crianças e jovens: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Tribunal de Família e Menores, Ministério Público, Sector de Apoio aos Tribunais do Instituto de Segurança Social (não é contabilizado o número de processos sinalizados, apesar de, naturalmente, estes já se encontrarem em acompanhamento).



No gráfico seguinte, a taxa de absentismo tem em conta os alunos que apresentam um volume de faltas de assiduidade totais que corresponde a mais do que o dobro do número de vezes de aulas que têm por semana. A contabilização é feita de entre esse número de alunos tendo por base o universo de cada ano / ciclo.



A taxa de desistência ou abandono escolar reporta-se ao número de alunos de um determinado ano de escolaridade que desistiram de frequentar os estudos tendo em conta o valor global de alunos que frequenta esse mesmo ano. A taxa de desistência global do Agrupamento obtém-se a partir de um cálculo que soma as percentagens ocorridas nos vários anos. A taxa de desistência média do Agrupamento obtém-se a partir da média das percentagens ocorridas em cada ano de escolaridade.



A taxa de desistência global do AEGE é de 0,32%.

Um dos casos configura situação de um aluno que saiu de Portugal para outro país. Apesar do encarregado de educação ter sido advertido pelos serviços administrativos bem como pelo diretor de turma para o envio de documentação que comprove a continuidade de frequência escolar no país para o qual emigraram/ viajaram, a Escola não foi recetora de quaisquer documentos.

O outro caso é de um aluno que desistiu por motivos culturais.

## XII. Taxa de sucesso de alunos com situações de indisciplina

A taxa de sucesso de alunos com situações de indisciplina engloba os alunos que foram alvo de medidas educativas corretivas e sancionatórias, que foram submetidos a procedimentos disciplinares e que foram considerados pelos respetivos Professores Titulares de Turma e Conselhos de Turma como perturbadores do regular funcionamento das atividades letivas.

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Alunos com Participações Disciplinares	Não se aplicou	Taxa de sucesso 100%	
Alunos com Processos Disciplinares		Taxa de sucesso 100%	
Alunos considerados perturbadores	Taxa de sucesso 100%		

	Agrupamento
<b>Número de processos disciplinares instaurados</b>	28
<b>Despachos Corretivos</b>	7
<b>Despacho Sancionatório</b>	12

## XIII. Avaliação do comportamento dos alunos (consideração pelo conselho de docentes / conselho de turma)

	Turma	Consideração Final Ano
<b>Costa Nova</b>	1CN – 1.º ano	<b>Bom</b>
	1CN – 2.º ano	<b>Bom</b>
	2CN – 3.º ano	<b>Bom</b>
	2CN – 4.º ano	<b>Bom</b>
<b>Gafanha do Carmo</b>	1C – 1.º ano	<b>Bom</b>
	1C – 2.º ano	<b>Bom</b>
	2C – 3.º ano	<b>Bom</b>
	3C – 4.º ano	<b>Bom</b>
<b>Gafanha da Encarnação Norte</b>	1GN – 1.º ano	<b>Satisfatório</b>
	2GN – 3.º ano	<b>Satisfatório</b>
	3GN – 4.º ano	<b>Satisfatório</b>
<b>Gafanha da Encarnação Centro</b>	1GC – 1.º ano	<b>Satisfatório</b>
	2GC – 2.º ano	<b>Bom</b>
	3GC – 3.º ano	<b>Bom</b>
	4GC – 4.º ano	<b>Bom</b>
<b>Gafanha da Encarnação Sul</b>	1GS – 2.º ano	<b>Bom</b>
	2GS – 3.º ano	<b>Bom</b>

<b>Turma</b>	<b>Consideração Final Ano</b>
3GS – 4.º ano	<b>Satisfatório</b>
<b>5.º A</b>	<b>Bom</b>
<b>5.º B</b>	<b>Bom</b>
<b>5.º C</b>	<b>Bom</b>
<b>5.º D</b>	<b>Bom</b>
<b>6.º A</b>	<b>Bom</b>
<b>6.º B</b>	<b>Bom</b>
<b>6.º C</b>	<b>Bom</b>
<b>6.º D</b>	<b>Bom</b>
<b>7.º A</b>	<b>Satisfatório</b>
<b>7.º B</b>	<b>Bom</b>
<b>7.º C</b>	<b>Satisfatório</b>
<b>7.º D</b>	<b>Bom</b>
<b>8.º A</b>	<b>Bom</b>
<b>8.º B</b>	<b>Bom</b>
<b>8.º C</b>	<b>Bom</b>
<b>8.º D</b>	<b>Satisfatório</b>
<b>9.º A</b>	<b>Satisfatório</b>
<b>9.º B</b>	<b>Bom</b>
<b>9.º C</b>	<b>Bom</b>
<b>9.º D</b>	<b>Satisfatório</b>

#### **XIV. Provas Finais – Avaliação sumativa externa**

---

Neste ano letivo não houve a realização de provas finais.

#### **XV. Síntese das avaliações da Educação Pré-Escolar**

---

“De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE), a avaliação na educação pré-escolar é contextualizada e significativa, baseada em registos de observação e recolha de documentos situados no contexto, inseparável da prática educativa. A Educadora recolhe elementos para avaliar a partir do que observa e regista sobre o desenvolvimento do processo e das aprendizagens da criança.”

Dada a situação de pandemia devido ao Covid-19, o terceiro período decorreu com atividades não presenciais, mobilizando-se ações de Ensino à Distância. Neste âmbito, para as crianças que frequentam a Educação Pré-escolar e para as suas famílias implementou-se a criação de rotinas, bem como o acompanhamento através de diversos canais de comunicação, E-mail, WhatsApp, Plataforma Skype ou Zoom.



As crianças foram convidadas a participar em três sessões síncronas e duas assíncronas semanalmente, onde podiam estar com a Educadora e os seus colegas, mantendo o espírito de grupo e quebrando o isolamento. Além disso todos os dias recebiam um desafio, para ser realizado em contexto familiar dentro das possibilidades de cada um. Posteriormente e após a sua realização em contexto familiar, este era enviado à Educadora em forma de fotografia ou vídeo.

Dada a peculiaridade desta situação, não é de todo coerente proceder a uma avaliação individual e de grupo nos moldes habituais.

Assim será realizada uma síntese do trabalho que foi desenvolvido pelas crianças, consoante a especificidade e o contexto de cada família.

Em articulação com os Encarregados de Educação, as Educadoras deram continuidade a projetos que tinham sido implementados e que faziam parte do Plano Anual de Atividades quer do Departamento, quer do Agrupamento, nomeadamente o Eco Escolas e a Escola Azul.

Na planificação das atividades esteve presente a Intencionalidade Educativa, tendo como objetivo a atingir pelas crianças, a consolidação dos conhecimentos adquiridos nos períodos anteriores e, a perspetiva de aquisição de novos através das diferentes aprendizagens realizadas em contexto familiar.

Ao longo deste período todos os desafios planificados e enviados aos pais e encarregados de educação para as crianças realizarem, tiveram sempre como objetivo organizar atividades apelativas, com cariz pedagógico e lúdico e que pudessem igualmente ser desenvolvidas em contexto familiar.

Houve também a adesão de uma parte dos encarregados de educação à nossa proposta de participar no “Cantinho da Leitura”, dinamizado pela Professora Bibliotecária Marisela, estando presentes e respondendo aos desafios lançados pelas educadoras, de acordo com a história.

A resposta da maior parte das famílias foi muito positiva, tanto no acompanhamento dos seus educandos nas sessões síncronas, como na colaboração prestada aos filhos na resposta aos desafios propostos e consequentemente na partilha das tarefas realizadas.

As crianças participaram nas videochamadas ativamente dando cumprimento ao seu principal objetivo, ou seja, quebrar o isolamento e manter minimamente as relações sociais e de grupo. Nem sempre foi fácil dada a especificidade da idade e da personalidade de cada criança. Todavia foi uma aposta ganha, porque as crianças que participaram conseguiram, na maior parte das situações, ver os colegas, dialogar e transmitir os seus anseios e preocupações.

As atividades ajudaram a quebrar o isolamento e a diminuir as saudades da escola. Houve empenho e dedicação de crianças e famílias em participar nas atividades e os resultados foram muito positivos. Foi visível a alegria e satisfação das crianças a mostrar o trabalho realizado com as famílias.

Estivemos juntos, nestes momentos diferentes de aprendizagem, educadora, crianças e famílias, os que puderam e quiseram estar presentes. Partilhámos vivências pessoais e familiares, experiências, histórias, novidades, lançámos e respondemos a diferentes desafios.

Esta situação exigiu uma importante e indispensável colaboração e disponibilidade dos pais no acompanhamento dos seus filhos, num contexto totalmente novo para todos os intervenientes. Juntos fomos ultrapassando dificuldades e nunca a relação colaborativa com os pais foi tão frutífera como nesta fase. As crianças e as suas famílias ultrapassaram as expectativas.

A maior parte das famílias mostrou-se muito participativa. Foram incansáveis na realização das atividades com criatividade e imaginação, mobilizando esforços para motivar as crianças para os desafios propostos. São muitos os registos fotográficos e vídeos que diariamente foram enviados. O feedback foi muito positivo e a criatividade esteve sempre presente, superando o que era expectável.

O registo fotográfico enviado pelos pais das atividades desenvolvidas pelas crianças possibilitou a participação na newsletter do Agrupamento e permitiu à comunidade educativa um olhar sobre o trabalho desenvolvido na Educação Pré-Escolar em articulação com a família. É ainda importante referir, que houve crianças que quer por razões familiares, ou mesmo de recursos, não tiveram oportunidade de estar presentes tanto nas sessões síncronas como assíncronas, o que é de lamentar, uma vez que não puderam quebrar o isolamento, ver e falar com os amigos, favorecendo o espírito de grupo.

Em junho, com a abertura das atividades presenciais, um pequeno grupo de cada Jardim de Infância, regressou ao espaço Jardim, ansiando por ar livre e brincadeiras com os amigos. Sempre que possível as atividades realizaram-se no exterior, muito direcionadas para a expressão motora e expressão plástica, fomentando de uma forma divertida a criatividade e a imaginação das crianças.

A Coordenadora de Departamento, Fernanda Vilarinho

## **XVI. Conclusões e Sugestões**

---

- Taxa de sucesso na generalidade das disciplinas apresenta uma subida significativa
- Cumprimento da meta constante no Projeto Educativo em matéria de taxa de sucesso das disciplinas
- Todas as disciplinas, à exceção de Matemática, com taxa de sucesso acima de 97%
- Muitas disciplinas com taxas de sucesso de 100%
- Taxa de sucesso dos alunos no 1.º ciclo: 98,4%; Taxa de sucesso dos alunos no 2.º ciclo: 98,6%; Taxa de sucesso dos alunos no 3.º ciclo: 99,5%
- Taxa de sucesso dos alunos nos vários anos de escolaridade (excetuando o 5.º ano) melhorou em relação ao ano anterior
- Taxa de sucesso do Agrupamento tem demonstrado, nos últimos quatro anos, uma subida consistente (neste ano a taxa de sucesso foi de 98,8%)
- Taxa de sucesso de todos os anos de escolaridade, à exceção do 3.º ano, superou a meta definida no Projeto Educativo
- A taxa de sucesso dos alunos, em média, no Agrupamento é de 98,8%, neste ano letivo, tendo sido o ano com melhor resultado de sempre
- Percentagem de alunos com sucesso de qualidade superou a do ano anterior
- Quase todos os alunos com auxílios económicos atingem o sucesso escolar total
- A percentagem de sucesso escolar dos alunos que frequentaram os apoios educativos (DPS, Sala de Estudo, Apoio ao Estudo, Medidas Educação Inclusiva, Apoio Individual, Apoio Psicológico, Terapias, PLNM) é quase total
- Percentagem elevada de sucesso dos PSAI (Planos de Suporte à Aprendizagem e Inclusão)
- Taxa de coadjuvação de aulas permite um bom aproveitamento dos recursos com reflexo nas aprendizagens dos alunos
- Rentabilização dos recursos do Centro de Apoio à Aprendizagem (apontamento em atas dos conselhos de turma avalizando o contributo fundamental dos recursos do CAA para a melhoria das aprendizagens e comportamento dos alunos)
- Aumento de sinalizações de alunos para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e maior número de alunos acompanhados por CPCJ, CAFAP ou Tribunais
- Diminuição da taxa de absentismo dos alunos em relação aos anos letivos anteriores
- Taxa de sucesso dos alunos considerados perturbadores de 100%
- Sucesso do Plano de Ensino à Distância

Gafanha da Encarnação, 10 de julho de 2020

A Equipa de Autoavaliação, Hígino Oliveira, Graça Ramalheira, Luís Simões, Maria da Luz Nunes, Marisela Simões, Nuno Machado

## **XVII. Opiniões e Reflexões dos Departamentos Curriculares**

---

### **Departamento do Primeiro Ciclo do Ensino Básico**

Na reunião de vinte e um de julho o Departamento realizou a análise dos resultados escolares dos alunos no terceiro período, tendo refletido sobre a taxa de sucesso por ano de escolaridade.

A realização de uma análise pormenorizada não foi possível dado que foram detetados alguns valores incorretos, nomeadamente no número de alunos de algumas turmas, o que implicou um valor incorreto nas percentagens indicadas para o sucesso/insucesso.

No entanto, pudemos verificar que foi no 3.º ano que a taxa de sucesso em transição foi menor. Esta situação decorreu da integração tardia de alunos estrangeiros em algumas turmas e/ou com lacunas significativas ao nível dos pré-requisitos necessários para o ano em que foram matriculados.

Relativamente aos Apoios Educativos estes foram muito reduzidos ao longo do terceiro período não dando resposta ao previsto nos PSAI dos alunos.

Quanto ao levantamento estatístico de sucesso dos alunos realizado no final do ano, nomeadamente no Sucesso dos Alunos com Medidas Educativas, consideramos pertinente a clarificação dos itens aí mencionados atendendo à realidade do primeiro ciclo. Constatámos interpretações diferentes e consequentemente diversificação nos dados reportados.

### **Departamento de Línguas**

O Departamento congratulou-se com os resultados apresentados, nomeadamente com o facto de a taxa de sucesso do Agrupamento demonstrar, nos últimos quatro anos, uma subida consistente (no presente ano letivo a taxa de sucesso foi de noventa e oito vírgula oito por cento). É também importante sublinhar que a percentagem de discentes com sucesso de qualidade superou a do ano anterior e a taxa de absentismo dos alunos, em relação aos anos letivos anteriores, diminuiu.

Foi também referido que as conclusões do relatório demonstram que o esforço e empenho dos professores na persistência de um trabalho constante, a aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, as coadjuvações, os apoios, as salas de estudo, os recursos disponibilizados pelo CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem) e o difícil e permanente trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma constituíram, igualmente, uma mais-valia na obtenção destes resultados. O professor Luís Simões acrescentou que os recursos humanos de que a escola dispõe (número de professores destacados por mobilidade) permitem coadjuvações que facilitam o processo ensino-aprendizagem na sala de aula. O mesmo adiantou que a própria natureza do Agrupamento propicia um ambiente de proximidade entre todos os intervenientes, verificando-se um conhecimento mais individualizado das particularidades de cada um. Acrescenta-se, ainda, o excelente trabalho de equipa entre os docentes que, de forma cooperativa, partilham conhecimentos, recursos e estratégias.

Os professores deste Departamento consideraram, no entanto, que apesar da percentagem elevada de sucesso dos PSAI (Planos de Suporte à Aprendizagem e Inclusão), existe uma percentagem significativa desses alunos que não conseguiram superar todas as suas dificuldades, pelo que irão continuar a beneficiar das medidas constantes nos mesmos. A este propósito, a professora Odete Fernandes salientou que, apesar do sucesso dos alunos, os docentes preocupam-se com a falta de conhecimentos revelados por alguns discentes o que pode comprometer o seu sucesso futuro.

Os membros deste Departamento reforçaram a necessidade de prosseguir o trabalho desenvolvido até ao momento, confirmando que será pedagogicamente vantajoso para os alunos a continuação do mesmo. Assim, persistir-se-á no desenvolvimento de um trabalho com base na partilha, apoio e reorganização de metodologias, sendo fundamental a manutenção dos recursos e estratégias já implementadas.

### **Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

Os presentes, em reunião por vídeo conferência, procederam à análise do documento – Análise dos resultados escolares dos alunos, tendo-se mostrado satisfeitos com os resultados alcançados pelos alunos. Na disciplina de História e Geografia de Portugal a taxa de sucesso no quinto ano foi de noventa e oito, seis por cento, tendo o sexto ano alcançado os cem por cento. Iguais valores foram conseguidos nas disciplinas de História, em Educação Moral e Religiosa Católica, em

Cidadania e Mundo Atual, bem como em História e Geografia Universais. No presente ano letivo a taxa de sucesso da disciplina de Geografia foi, igualmente, de cem por cento em todos os anos de escolaridade.

Para estes resultados contribuíram os Planos de Suporte à aprendizagem e Inclusão (PSAI), onde foram apresentadas estratégias para que os alunos pudessem superar as dificuldades diagnosticadas. Os presentes também reforçaram a contribuição positiva do Centro de Apoio à Aprendizagem, a melhoria do comportamento dos alunos no terceiro período e as particularidades do E@D que, apesar dos receios iniciais, acabou por proporcionar a lecionação dos conteúdos programáticos planificados.

### **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**

Depois de fazer uma análise geral aos resultados escolares obtidos, este conselho analisou com mais pormenor os resultados escolares de cada disciplina deste departamento no terceiro período deste ano letivo, comparando-os com os do segundo período e com os do terceiro período do ano transato.

Na disciplina de Físico-Química

Observou-se uma evolução positiva nos três anos de escolaridade considerados, sétimo, oitavo e nono, no decurso do ano letivo. A variação da taxa de sucesso deste ano letivo em relação à do anterior é muito pequena, assim, constata-se uma taxa igual nos dois anos em comparação, no sétimo ano de escolaridade, uma descida de um vírgula dois pontos percentuais, no oitavo ano, e uma subida de dois pontos percentuais, no nono ano. Saliente-se que se obteve uma taxa de cem por cento, de sucesso nos sétimo e nono anos.

Olhando para a análise global verifica-se para este ano letivo uma subida de uma décima percentual em relação ao ano anterior.

As docentes responsáveis por esta disciplina consideram que as tarefas de aprendizagem atribuídas, a utilização de diferentes formas de comunicação, enquadradas na plataforma Edmodo, a especificação dos produtos esperados e a constante interação com os discentes dando-lhes feedback, numa lógica de avaliação formativa, foram eficazes neste período de trabalho de E@D.

Na disciplina de PCA-Ciências Físico-Naturais

O sucesso desta disciplina é de cem por cento, facto que se deve a ser uma disciplina desenhada tendo em conta o perfil dos alunos da turma que integram o Percurso Curricular Alternativo.

Na disciplina de Matemática

No Segundo Ciclo do Ensino Básico, verifica-se que a média se situa nos três vírgula cinquenta e sete, sendo que a taxa de sucesso (noventa e quatro vírgula nove por cento) aumentou relativamente ao período passado (oitenta e oito vírgula nove por cento) e também relativamente ao terceiro período do ano letivo anterior (oitenta e cinco vírgula oito por cento). No entanto, embora as taxas de sucesso tenham aumentado, as docentes entendem que alguns alunos continuam a revelar dificuldades em relacionar conhecimentos de forma adequada, mantêm dificuldades ao nível do raciocínio e da capacidade de abstração, dificuldades na compreensão de enunciados escritos e, também, em comunicar resultados e em os criticar.

Alguns alunos do quinto ano revelaram ritmo de trabalho lento, fracos hábitos de trabalho e de estudo e falta de persistência, abandonando a tarefa à primeira dificuldade.

Quando analisado por ano letivo, verificou-se que no quinto ano, a média é três vírgula sessenta e quatro. A taxa de sucesso (noventa e cinco vírgula sete por cento), aumentou relativamente ao período passado e também relativamente a igual período do ano letivo anterior (oitenta e um vírgula nove por cento). No sexto ano a média é de três vírgula quarenta e nove, tendo também a taxa de sucesso (noventa e quatro vírgula dois por cento) aumentado relativamente ao período passado e também relativamente a igual período do ano letivo anterior (noventa vírgula três por cento).

Em relação às taxas de sucesso de transição, no final do terceiro período letivo, verifica-se que a taxa de sucesso do quinto ano é de cem por cento nas turmas C e D, noventa e quatro por cento na turma A e noventa e cinco por cento na turma B, enquanto que no sexto é em todas as turmas de cem por cento.

As professoras do terceiro ciclo, desta disciplina, ao fazerem uma análise mais detalhada aos resultados obtidos notaram uma melhoria relativamente ao ano anterior na taxa de sucesso alcançada nos três anos escolares (sétimo, oitavo e nono). No sétimo ano a taxa de sucesso passou de setenta e três vírgula nove por cento para noventa e dois vírgula um por cento (subida de cerca de dezoito pontos percentuais), no oitavo ano a taxa de sucesso foi basicamente igual ao período homólogo, do ano anterior, e no nono ano a taxa de sucesso passou de setenta e dois vírgula cinco por cento para setenta e sete vírgula oito por cento (subida de cinco vírgula três pontos percentuais).

Na globalidade, a percentagem de sucesso no terceiro ciclo em matemática situou-se nos setenta e nove vírgula oito por cento, o que representa uma subida relativamente ao ano letivo anterior de sete vírgula cinco pontos percentuais, o que reflete o sucesso das medidas implementadas ao longo do ano letivo, no âmbito dos Planos de Suporte à Aprendizagem e Inclusão dos alunos que deles beneficiaram e que se mostraram empenhados e comprometidos com o próprio sucesso. É, ainda, o reflexo da manutenção da implementação de estratégias e metodologias diversificadas e a utilização de instrumentos de avaliação ajustados às características dos alunos e das circunstâncias em que foram lecionadas as aulas no terceiro período.

Ao longo dos primeiro e segundo períodos, o trabalho colaborativo entre os docentes foi fundamental nesta evolução quer na preparação de materiais pedagógicos quer no acompanhamento individualizado prestado em sala de aula, tendo as coadjuvações assumido um papel preponderante em todo o processo. O trabalho desenvolvido pelas docentes de educação especial, nas turmas com alunos com necessidades específicas foi também de grande importância. No terceiro período, com a implementação do Ensino a Distância, não foi possível dar continuidade a algumas destas medidas, no entanto, foram aplicadas outras mais adequadas a esta nova realidade.

As metas do Projeto Educativo foram amplamente superadas em onze vírgula seis pontos percentuais.

Em geral, as professoras consideraram o ritmo de trabalho das turmas lento. A maioria dos alunos revelou falta de autonomia e persistência durante a realização de tarefas e falta de responsabilidade no cumprimento das mesmas, características estas que se tornaram mais evidentes no ensino a distância e que se refletiram em aprendizagens pouco consistentes.

As professoras vão continuar a valorizar tarefas que promovam o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos, nomeadamente, resolução de problemas e atividades de investigação; diversificar as formas de interação, criando oportunidades de discussão entre os alunos, de trabalho de grupo e de trabalho de projeto; utilizar situações de trabalho que envolvam contextos diversificados, nomeadamente, situações do dia a dia e da História da Matemática e utilizar materiais que proporcionem um maior envolvimento dos alunos na aprendizagem, nomeadamente, materiais manipuláveis e recursos digitais. Acrescentam que é de extrema importância que alunos e encarregados de educação se consciencializem para o trabalho persistente que é necessário fazer para consolidar aprendizagens e se conseguir ter sucesso à disciplina.

Na disciplina de Ciências Naturais

No segundo ciclo do Ensino Básico, verificou-se que a taxa de sucesso se manteve, quando comparada com o segundo período. Em relação ao terceiro período do ano letivo anterior verificou-se que a taxa de sucesso do quinto ano baixou ligeiramente (de cem por cento para noventa e oito vírgula seis por cento) enquanto que a do sexto se manteve (cem por cento).

Verificou-se ainda que no quinto ano, a média é três vírgula sessenta e sete enquanto que no sexto ano a média é três vírgula setenta.

Verificou-se que a taxa de sucesso de transição do quinto ano é de cem por cento nas turmas C e D, de noventa e quatro por cento na turma A e noventa e cinco por cento na turma B, enquanto que no sexto ano é em todas as turmas de cem por cento.

Constata-se, ainda, que a taxa de sucesso na disciplina (noventa e nove vírgula três por cento) se manteve, quando comparada com o período anterior, e baixou quando comparada com igual período do ano letivo antecedente (cem por cento), sendo a média deste ciclo à mesma disciplina de três vírgula sessenta e oito.

As docentes da disciplina consideram que, apesar dos resultados obtidos, verificou-se por parte de alguns discentes falta de interesse e empenho na realização e entrega das tarefas solicitadas online, de atenção e concentração nas aulas síncronas e alguma agitação que perturbaram o ambiente de trabalho na aula, obrigando a constantes interrupções para que fossem chamados à atenção, dificultando as aprendizagens a realizar e condicionando assim um maior sucesso dos alunos.

No terceiro ciclo verifica-se que a taxa de sucesso no sétimo e oitavo ano manteve-se igual à obtida no segundo período, ou seja, noventa e seis vírgula nove por cento e cem por cento respetivamente. No nono ano houve uma ligeira melhoria nos resultados, relativamente ao segundo período, passando de noventa e um vírgula quatro por cento para noventa e três vírgula um por cento neste último período.

No que concerne aos resultados globais da disciplina no terceiro ciclo verificou-se uma descida de dois vírgula cinco por cento relativamente ao valor obtido no ano passado, pois passou de noventa e nove vírgula quatro por cento para noventa e seis vírgula nove por cento, no final deste ano letivo. Este facto está relacionado com os resultados obtidos no nono ano especificamente na turma D.

Nos sétimos e oitavos anos a melhoria foi bastante significativa ao longo do ano. O desenvolvimento de atitudes favoráveis à aprendizagem, nomeadamente a implementação de estratégias e dinâmicas diversificadas e apelativas para os

alunos, a adaptação ao ritmo de trabalho, bem como uma maior responsabilização dos alunos são fatores que contribuíram para o aumento da taxa de sucesso ao longo do ano. No sétimo ano passou de oitenta e quatro vírgula seis por cento no primeiro período, para noventa e seis vírgula nove por cento no segundo e terceiro período. Relativamente ao oitavo ano passou de noventa e cinco vírgula seis por cento no primeiro período para cem por cento no segundo e terceiro período, resultados bastante satisfatórios. Globalmente, neste ano letivo, apesar dos resultados escolares terem sido inferiores aos do ano letivo anterior, a disciplina revela um resultado de noventa e sete vírgula nove por cento de sucesso, o que se traduz em quatro vírgula um por cento acima da média do ponto de partida do quadriénio e de três vírgula seis por cento acima da meta para a disciplina no projeto educativo no mesmo quadriénio.

Na disciplina de TIC

A taxa de sucesso, no quinto ano de escolaridade, baixou de cem por cento para noventa e oito vírgula seis por cento. Esta descida deveu-se ao facto de uma aluna ter ingressado na turma do quinto ano no final do segundo período e não apresentar nenhum elemento para a avaliação no terceiro período. Nos outros anos de escolaridade a taxa de sucesso manteve-se nos cem por cento ao longo de todo o ano, igualando o valor do ano transato. Os resultados alcançados devem-se à diversificação de estratégias, metodologias interativas e diferenciadas.

Na disciplina de PCA - Oficina de Informática

Nesta disciplina, a turma do nono ano de escolaridade, do PCA, apresenta uma taxa de sucesso de cem por cento, ao longo de todo o ano. Manteve-se o valor alcançado no oitavo ano. Este sucesso justifica-se pela implementação de metodologias e estratégias adaptadas a estes alunos e ao facto de o currículo ser ajustado às características da turma.

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Nesta disciplina, a taxa de sucesso, no quinto ano de escolaridade, baixou de cem por cento para noventa e oito vírgula seis por cento. Esta descida deveu-se ao facto de uma aluna ter ingressado na turma do quinto ano, no final do segundo período e não apresentar nenhum elemento para a avaliação no terceiro período. Nos outros anos de escolaridade a taxa de sucesso manteve-se nos cem por cento, ao longo de todo o ano, igualando o valor obtido no ano transato. Os resultados alcançados devem-se à diversificação de estratégias, metodologias interativas e diferenciadas.

### **Departamento de Expressões**

No que se refere ao segundo ponto da ordem de trabalhos, as considerações mais relevantes sobre os resultados dos alunos na avaliação interna dois mil e dezanove, dois mil e vinte, são as seguintes:

Subida significativa da taxa de sucesso na generalidade das disciplinas;

Cumprimento da meta constante no Projeto Educativo em matéria de taxa de sucesso das disciplinas;

Todas as disciplinas, à exceção de Matemática, com taxa de sucesso acima de noventa e sete por cento;

Muitas disciplinas com taxas de sucesso de cem por cento

Taxa de sucesso dos alunos no segundo ciclo de noventa e oito, vírgula seis por cento;

Taxa de sucesso dos alunos no terceiro ciclo de noventa e nove vírgula cinco por cento;

A taxa de sucesso do Agrupamento tem demonstrado, nos últimos quatro anos, uma subida consistente;

A taxa de sucesso dos alunos, em média, no Agrupamento é de noventa e oito vírgula oito por cento;

A percentagem de alunos com sucesso de qualidade superou a do ano anterior;

Quase todos os alunos com auxílios económicos atingiram o sucesso escolar total

A percentagem de sucesso escolar dos alunos que frequentaram os apoios educativos Desenvolvimento Pessoal e Social, Sala de Estudo, Apoio ao Estudo, Medidas Educação Inclusiva, Apoio Individual, Apoio Psicológico, Terapias, Português Língua Não Materna, foi quase total;

Percentagem elevada de sucesso dos Planos de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;

A taxa de coadjuvação de aulas permitiu um bom aproveitamento dos recursos com reflexo nas aprendizagens dos alunos;

A rentabilização dos recursos do Centro de Apoio à Aprendizagem que contribuiu para a melhoria das aprendizagens e comportamento dos alunos.

Especificamente no que se refere às disciplinas do departamento o sucesso foi de cem por cento, do sexto ao nono ano de escolaridade, nas disciplinas de Oficina de Artes e Tecnologias; Educação Visual, Educação Musical e Educação Física. No sexto ano de escolaridade, na disciplina Laboratório Técnicas Expressivas, o sucesso foi de cem por cento. No quinto ano de escolaridade o sucesso foi de noventa e oito vírgula seis por cento nas disciplinas de Oficina de Artes e Tecnologias; Educação

Visual; Educação Musical; Educação Física e Laboratório Técnicas Expressivas, o que está de acordo com as metas estabelecidas no projeto educativo.» que reflete a apreciação efetuada na reunião de departamento.

### **Departamento de Educação Especial**

Os elementos do departamento são da opinião que, muitos dos níveis atribuídos aos alunos com necessidades específicas e que tiveram apoio de educação especial, que conduzem a uma taxa de sucesso tão elevada, não refletem realmente as aprendizagens que os alunos adquiriram.

Esta situação deve procurar ser evitada. Alguns dos alunos não adquiriram o que deveria ser exigido, mas têm na avaliação sumativa um nível pouco condizente. Existe uma tendência global, por parte dos docentes, em exponenciar de forma positiva as aprendizagens dos alunos. Se por um lado esta situação pode aumentar a motivação dos mesmos, por outro pode constituir um risco de se acumular as dificuldades dos alunos sem que haja possibilidades de realizar intervenções assertivas. Há portanto que ter em atenção e realizar uma avaliação formativa que permita ajustar a intervenção à realidade de cada aluno.

Relativamente ao relatório em si, mais uma vez mostra o empenho da equipa de autoavaliação. No próximo ano, o ponto sobre o centro de apoio à aprendizagem deverá ser reformulado, seguindo o que foi definido no regulamento interno do agrupamento, refletindo a alteração de legislação.